UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ARQUIVO EDGARD LEUENROTH - CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO SOCIAL

# Relatório Técnico Final do Projeto Iberarquivos nº 2018/24

## "EXISTIMOS! CONTRA O SILÊNCIO E ESQUECIMENTO PELA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DOS CONJUNTOS DOCUMENTAIS DO AEL"

## APRESENTAÇÃO

Considerando o cumprimento das normas da XX Convocatória Iberarchivos 2018 e a necessidade de encaminhamento do relatório técnico final como requisito para integralização do projeto executado, apresentamos a seguir o relatório técnico final das atividades executadas por esta instituição até 29 de janeiro de 2021. Em anexo o inventário do Fundo do Grupo Identidade, um dos produtos do projeto.

## EQUIPE

Direção do Arquivo Edgard Leuenroth – AEL:

- Diretor: Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues
- Diretor Adjunto: Prof. Dr. Mário Augusto Medeiros da Silva
- Diretor (Gestão 2017-2020): Prof. Dr. Christiano Key Tambascia
- Coordenação de Serviços: Dr. Humberto Celeste Innarelli

Equipe executiva:

- Aldair Carlos Rodrigues
- Castorina Augusta Madureira de Camargo
- Christiano Key Tambascia
- Humberto Celeste Innarelli
- Márcia Simone Vicente
- Maria Dutra de Lima
- Marina Rebelo
- Silvia Rosana Modena Martini

Equipe de trabalho:

- Adrielly Tomazia Costa
- Aldair Carlos Rodrigues
- Amanda Vieira Bette
- Anderson Delnero
- Castorina Augusta Madureira de Camargo
- Christiano Key Tambascia
- Cleodice Alves Barros da Silva
- Emerson Marques
- Humberto Celeste Innarelli
- Irene Hatsue Hirokado Matsusato
- Isabela Bagatini
- Joana Bernadete de Campos
- Kéthelyn da Silva Lopes

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

- Luciane Moreira de Oliveira
- Márcia Simone Vicente
- Maria Dutra de Lima
- Mariana Munhoz
- Marina Rebelo
- Nathália Guilhon de Souza Manzan
- Noêmia Rodrigues de Toledo Soares
- Paloma Cavalcante de Araújo
- Silvia Rosana Modena Martin
- Talles Manoel da Silva
- Valéria Jaques de Souza

## BREVE HISTÓRICO

Segue um breve histórico da execução do projeto:

- De 20/06 à 23/08/2019 – Encaminhamentos burocráticos da Unicamp para formalização do convênio e ativação da conta bancária;

- 26/08/2019 – Confirmação, por parte da Unicamp, do primeiro pagamento de 60% do valor total – R$ 26.974,27;

- Primeira quinzena de setembro de 2019 – Planejamento para contratação dos serviços e planejamento inicial do evento;

- Segunda quinzena de setembro e primeira quinzena de outubro de 2019 – Execução dos trâmites burocráticos para contratação dos serviços, planejamento do evento e compra das passagens aéreas;

- Segunda quinzena de outubro, novembro e dezembro de 2019 – Compra das passagens aéreas, execução total dos serviços de higienização do acervo e execução parcial dos serviços de organização do acervo;

- Primeira quinzena de dezembro de 2019 – Elaboração do relatório parcial;

- 17 de dezembro de 2019 – Envio do relatório parcial à organização do Iberarchivos;

- 27/12/2019 – Confirmação, por parte da Unicamp, do segundo pagamento de 40% do valor total – R$ 18.446,22;

- De 02/01 à 12/03/2020 – Organização do evento presencial e produção da exposição física de documentos – previstos para ocorrer na semana de 16/03/2020. A exposição física foi toda realizada e será lançada assim que possível;

- De 02/01 à 12/03/2020 – Processamento técnico e elaboração do inventário do conjunto documental Grupo Identidade;

- 13/03/2020 – Fechamento da UNICAMP, consequentemente do AEL, em função da Pandemia de COVID-19 – por determinação da Universidade somente acessam a UNICAMP os profissionais da área de saúde e de serviços essenciais - https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/03/13/comunicado-01-gt-covid-19-13032020;

- 13/03/2020 – Adiamento do evento e do lançamento da exposição física;

- De 13/03 à 16/03/2020 - Cancelamento das passagens aéreas e diárias dos participantes do evento. Como o cancelamento das passagens foi feito menos de uma semana antes da data do evento, algumas passagens não puderam ser reembolsadas – ver relatório financeiro;

- De 16/03 à 15/04/2020 – Reuniões entre as equipes do projeto para avaliar as ações necessárias para continuidade do projeto considerando a Pandemia de COVI-19 e a situação da Unicamp. A equipe definiu:

  - Solicitar prorrogação do projeto ao Iberarchivos;

  - Realizar o evento de forma virtual;

  - Produzir a exposição de forma virtual;

  - Retomar o processamento técnico do Fundo do Grupo Identidade assim que fosse permitida a entrada de funcionários não essenciais à Unicamp, de acordo com os protocolos de segurança estabelecidos pelo Grupo Técnico COVID-19 Unicamp – https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/retomada;

- 06/04/2020 – Solicitação da prorrogação do projeto ao Arquivo Nacional (RJ, Brasil);

- 07/04/2020 – Solicitação da prorrogação do projeto ao Iberarchivos feita por Sérgio Lima do Arquivo Nacional (RJ, Brasil) em função do agravamento da Pandemia de COVID-19;

- 13/04/2020 – O Comitê executivo do Iberarchivos prorroga a execução do projeto por mais três meses, até julho de 2020;

- Segunda quinzena de abril de 2020 – Reuniões entre as equipes do projeto para reavaliar as ações necessárias para continuidade do projeto e a prorrogação do prazo. A equipe definiu:

  - Continuar as atividades que poderiam ser realizadas remotamente – evento virtual e exposição virtual;

  - Aguardar a sinalização da Unicamp sobre a possiblidade de retorno de equipes de trabalhos não essenciais para retomar o processamento técnico dos documentos do Fundo do Grupo Identidade – https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/retomada;

  - Aguardar até o início do segundo semestre para avaliar as atividades e eventual solicitação de novo prazo para execução do projeto.

- 15/04/2020 – O professor doutor Aldair Rodrigues (Diretor docente do AEL) concede entrevista à Revista Archivoz e fala sobre a importância do Fundo Grupo Identidade – disponível em: https://www.archivozmagazine.org/pt/a-institucionalizacao-da-memoria-de-um-grupo-e-uma-forma-de-reconhecer-sua-dignidade-e-promover-a-memoria-de-suas-lutas-para-a-nova-geracao-de-pesquisadores-e-cidadaos-em-geral-a-cidadania/

- Maio e junho de 2020 – Planejamento do evento virtual e da exposição virtual;

- 03/06/2020 – Solicitação de nova prorrogação do projeto ao Iberarchivos. Até a data mencionada, a Unicamp não havia retornado com os trabalhos presenciais não essenciais, não havia ainda previsão de retorno;

- 03/07/2020 – O Comitê Executivo do Iberarchivos prorroga novamente a execução do projeto até o fim do ano de 2020;

- Primeira quinzena de julho de 2020 – Reuniões entre as equipes do projeto para reavaliar as ações necessárias para continuidade do projeto mediante a prorrogação do prazo. A equipe definiu:

  - Aguardar a sinalização da Unicamp sobre a possiblidade de retorno de equipes de trabalhos não essenciais para retomar o processamento técnico dos documentos do Fundo do Grupo Identidade – https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/retomada;

  - Realizar o evento virtual em novembro de 2020;

  - Lançar a exposição virtual em novembro de 2020;

  - Realizar as compras e contratações pendentes.

- Agosto, setembro e outubro de 2020 – Organização do evento virtual e produção da exposição virtual;

- 21/10/2020 – Retomada da execução de trabalhos presenciais não essenciais considerados urgentes na Unicamp e no AEL – https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/retomada;

- Segunda quinzena de outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro de 2021 – Continuação do processamento técnico dos documentos do Fundo do Grupo Identidade e elaboração da primeira versão do inventário do conjunto documental. Realização das últimas despesas financeiras;

- Novembro de 2020 – Realização do evento virtual e lançamento da exposição virtual – ver os links nos relatórios detalhados a seguir;

- 04/12/2020 – Solicitação de nova prorrogação do projeto ao Iberarchivos por mais um mês em função da burocracia da Unicamp na compra dos equipamentos e materiais de consumo da preservação;

- 21/12/2020 – O Comitê Executivo do Iberarchivos prorroga novamente a execução do projeto até 31/01/2021 sem a possibilidade de nova prorrogação;

- Janeiro de 2021 – Finalização do projeto e elaboração dos relatórios finais – técnico e financeiro. No relatório financeiro tivemos um Saldo de R$ 5006,59. Parte do saldo foi proveniente do reembolso das despesas relativas ao evento presencial que foi cancelado;

- 29/01/2020 – Encaminhamento dos relatórios ao Iberarchivos, Arquivo Nacional, IFCH e Reitoria da Unicamp.

- 29/01/2020 – Solicitação à coordenação do Iberarchivos para mudar a rubrica do Saldo de R$ 5006,59 relativos às diárias e passagens aéreas reembolsadas para compra de material de conservação e utilizá-los fora do prazo de vigência do projeto ao invés da devolução do valor.

## TRATAMENTO DE CONSERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PROJETO EQUIPE DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO

Esta documentação foi recolhida ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH/Unicamp) após um ataque homofóbico à sede do grupo em 2013. Ao chegar à Unicamp demandou ações de conservação para que pudessem ser disponibilizados à consulta pública. Os documentos do acervo são recentes, da década de 1990, apresentavam-se em bom estado de conservação, somente com sujidades superficiais mais concentradas nos versos dos documentos. Apenas uma pequena parte deles apresentava danos físicos causados pelo manuseio inadequado e por terem sofrido esse ato de vandalismo em sua antiga sede. Foi possível, com as técnicas de conservação e restauro, recuperar e salvaguardar o acervo documental.

Realizamos o registro fotográfico dos documentos, como testemunha do seu estado de conservação e de seus danos. Preenchemos as fichas de diagnóstico e a proposta de tratamento para cada conjunto documental separado por suportes. Nesta etapa foi identificada uma diversidade de suportes documentais que foram tratados de acordo com sua especificidade.

Também nesta etapa observamos se havia presença de insetos ou de microrganismos, separamos os documentos para realizar os tratamentos específicos como o de atmosfera modificada - anóxia - para a desinfestação dos documentos ou a desinfecção para remoção de fungos.

Em seguida realizamos a higienização mecânica, que é uma das etapas mais importantes no processo do tratamento de conservação; neste momento removemos todas as sujidades aderidas no suporte documental como poeira, excrementos de insetos e elementos nocivos como grampos de metal, clipes de metal, elásticos, entre outros, para não interferir na conservação dos documentos. Após esta primeira etapa, partimos para a limpeza com trincha macia e pó de borracha plástica que em sua composição é livre de enxofre, com movimentos muito leves e circulares.

A higienização do conjunto dos documentos fotográficos foi executada primeiramente no verso com pó de borracha para remover sujidades como poeiras e excrementos de insetos e com pincel de cerdas muito macias. Utilizamos o processo de limpeza por cataplasma para a remoção de resquícios de outros suportes que estavam aderidos no verso das fotografias. Na frente da fotografia para não arranhar a emulsão utilizamos somente pincel soprador e lenços Pad Pack.

A Estabilização dos suportes documentais se deu através de reparos, enxerto e obturação. Os reparos foram realizados no verso dos documentos para consolidar os rasgos, as dobras, furos e perdas de suporte. Utilizamos colas e materiais nas intervenções indicados para os trabalhos de restauração, estáveis e removíveis, como, cola metil celulose, adesivo de amido pH 7, papéis de alta qualidade resistentes e finos, como os papéis japoneses “Tengucho” 10gr/m² e “Maruichi” 09 gr/m².

Efetuamos primeiro os reforços nas pequenas áreas danificadas e depois os reparos nas áreas maiores. Na perda de suporte foi feito um pequeno enxerto utilizando o papel italiano livre de acidez, de gramatura e tonalidade mais próxima possível do original, reforçamos o verso com papel japonês. Para os furos menores foram feitas obturações, com polpa de papéis italianos livres de acidez levemente umedecidos e macerados, colocados para preencher um pequeno furo com o auxílio de uma agulha utilizada em seringas.

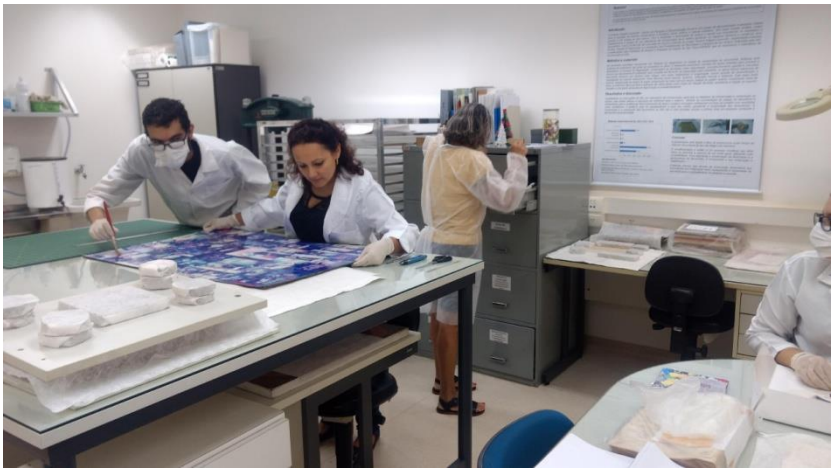
No término do tratamento realizamos o aplanamento local e geral. Fizemos o aplanamento local em cima dos reparos protegidos com entretela e mata-borrão com placas de vidro e peso, até secar o local que sofreu intervenção.

Os invólucros para acondicionamento dos documentos foram confeccionados com papéis de qualidade arquivística para a proteção dos documentos, tipo folder, envelopes. Foram colocados em pastas de papel neutro, pastas e caixas de poliondas, guardadas no armário deslizante na área de guarda do acervo

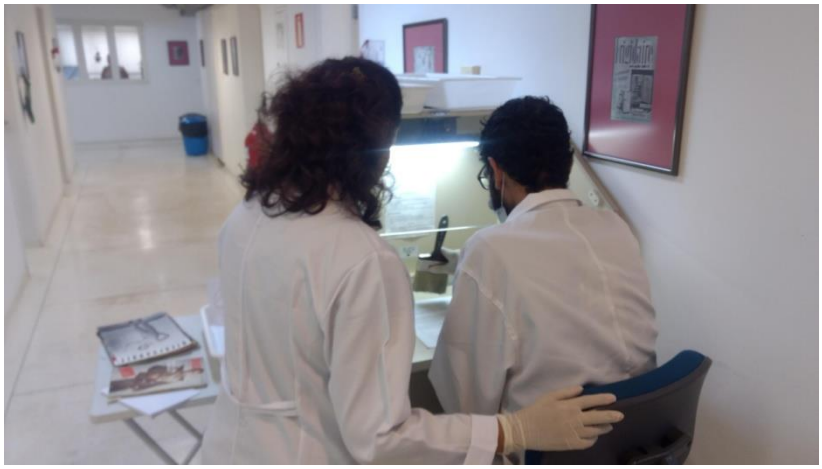
do AEL mantidos a 20ºC e 30% a 50% de umidade relativa. As fotografias foram acondicionadas em jaquetas de poliéster e em papel neutro, colocadas em pastas pendulares de papel neutro no armário deslizante na área de guarda do acervo de documentos especiais do AEL, mantidas a 18ºC e 30% a 50% de umidade relativa.

Todas as nossas áreas de guarda de acervos são climatizadas e monitoradas quanto à temperatura e umidade relativa do ar. Os tratamentos de conservação e restauração que foram executados nos documentos respeitaram e preservaram suas características e originalidade.

A seguir apresentamos fotografias dos processos de higienização, restauro e acondicionamento dos documentos do Fundo Grupo Identidade.



Fotografia 01 – Processo de higienização.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp



Fotografia 02 – Processo de higienização.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

Fotografia 03 – Processo de higienização dos materiais especiais.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

Fotografia 04 – Processo de acondicionamento.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

Fotografia 05 – Documentos encaminhados para o processamento técnico.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

## PROCESSAMENTO TÉCNICO
## EQUIPE DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO À PESQUISA

O ano de 2020 nos surpreendeu. Em função da pandemia do COVID-19, a Unicamp, assim como as demais universidades brasileiras, encerrou presencialmente suas atividades temporariamente em março, o que levou os funcionários do Arquivo Edgard Leuenroth – AEL a adotarem o regime de teletrabalho. Este fato impactou diretamente a organização do Fundo Grupo Identidade.

Saímos da unidade de ensino e pesquisa com a certeza de que logo retornaríamos e, contrariando as expectativas, estamos ainda em trabalho remoto há quase um ano. Apenas um pequeno grupo de funcionários e a prestadora de serviço responsável por organizar o Fundo Grupo Identidade retornou à sede do AEL para retomar os trabalhos. Vale ressaltar que a volta destes funcionários ocorreu em meados de outubro de 2020, respeitando os protocolos de segurança estabelecidos pela universidade e pelo Ministério da Saúde. O trabalho na organização do Fundo Grupo Identidade só foi possível com a prorrogação do prazo de finalização do projeto, por três vezes, a pedido dos proponentes.

Como mencionado no relatório anterior, já havíamos constituído a história e a trajetória do Fundo Grupo Identidade. Neste primeiro momento foi possível separar a documentação e constituir um Quadro de Arranjo provisório. Este Quadro sofreu ao longo dos últimos meses mudanças, uma vez que alguns documentos classificados anteriormente em uma série e grupo faziam mais sentido ao lado de outros documentos, classificados em outras séries/grupos. O inventário tomou forma na ocasião da apresentação do primeiro relatório parcial.

Nesta segunda fase, que o relatório atual contempla, houve revisão do Quadro de Arranjo, e consequentemente das descrições das séries e grupos. Partiu-se para a identificação e catalogação dos documentos tridimensionais (realia, metodologia apresentada por Ana Maria Camargo), das mídias impressas e digitais e dos documentos fotográficos, que inicialmente haviam sido identificados e agrupados pelos dois estagiários do Programa de História da Unicamp. Na ocasião, não foram incluídos os negativos e as fotografias de grande formato; agora contemplados nessa nova versão.

Do conjunto de fotografias, algumas ficaram sem identificação, e estava previsto que elas seriam identificadas pelos dirigentes do grupo, porém, em função da pandemia, não foi possível tal aproximação. Vale mencionar que a organização prévia das fotografias realizada pelos estagiários permitiu que as servidoras da Seção de Difusão realizassem a exposição “Habeas Corpus - luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir”, conforme pode ser visto nesta prestação de conta.

Entre o conjunto dos negativos fotográficos encontramos apenas 1 conjunto fotográfico com cópia em papel; as demais imagens permaneceram no negativo. A opção do *scanner* de negativos foi usada e abandonada no momento seguinte, por causa do tempo necessário para fazer o escaneamento individual dos negativos. Assim, este material foi agrupado e apresentado ao usuário no grupo Produção Iconográfica, dossiê Negativos Fotográficos.

Outros documentos iconográficos, como por exemplo, os cartazes, serão relacionados conforme os locais de guarda e as fitas de vídeo; DVDs, CDs e fitas cassetes estarão no final do inventário em forma de listagens. As publicações impressas, listadas no formato ABNT, também comporão o Inventário.

Embora a versão do Inventário que ora apresentamos considera toda a documentação existente do Grupo Identidade, não descartamos a possiblidade de, mediante apreciação dos membros do Grupo Identidade, sofrer alguma modificação, principalmente no que tange as fotografias não identificadas. Se isto ocorrer, teríamos uma nova versão do Inventário, revista, aumentada e atualizada. Mesmo com esta

possibilidade, numeramos toda a documentação, etapa preparatória para a digitalização, que o projeto não contempla, mas que está nos planos do AEL.

A organização deste acervo vem compor uma forte temática presente no AEL: movimento homossexual. Concomitante à organização deste acervo, está em curso no AEL a organização do conjunto documental Paulo Ottoni, já finalizado, digitado e aguardando revisão do inventário digital; Grupo SOMOS, João Antônio Mascarenhas e Outra Coisa, em andamento, na fase de inventário. Outros grupos, ainda não organizados, como o Mo.Le.Ca, grupo dissidente do Identidade, aguardam organização. A divulgação destes acervos permite fortalecer a relação entre memória e direitos humanos, bem como incentivar as parcerias que possam ocorrer junto aos grupos de militantes e de movimentos sociais.

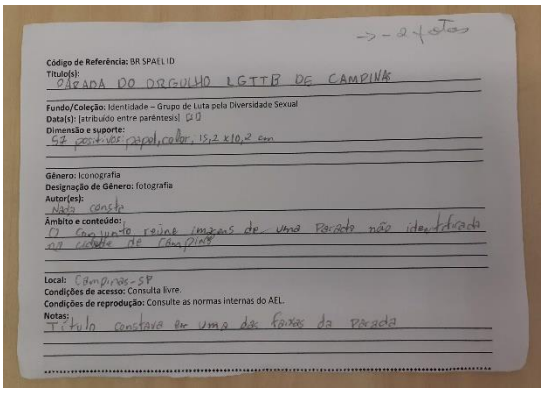
Neste ínterim foi solicitado a nós a versão, em espanhol, do Guia AEL Eletrônico (Pesquisarqh). Em parceria com o Serviço de Apoio ao Estudante SAE/Unicamp, ao conceder uma bolsa emergência a uma aluna (Mariana Munhoz) do curso de Letras da Unicamp, realizamos tal atividade. Hoje o Guia AEL faz parte do Censo-Guía de Archivos de España e Iberoamérica, do Ministerio de Cultura Y Deporte do Gobierno de España, disponível em: http://censoarchivos.mcu.es/CensoGuia/archivodetail.htm?id=1750583. Estará, em breve, no novo site do AEL.

O Inventário do Identidade: Grupo de Luta pela Diversidade Sexual foi produzido de acordo com as normas da ISAD (G), o que permite ao pesquisador e a comunidade científica, localizar facilmente o documento desejado, por meio do Quadro de Arranjo, diante da existência de uma expressiva massa documental do acervo em questão. A parceria com a Espanha e Arquivo Nacional do Brasil contribuirá para a divulgação da instituição de seu acervo.

No momento, estamos elaborando um novo site, e o projeto em questão, bem como os seus produtos, estarão disponíveis para a pesquisa.

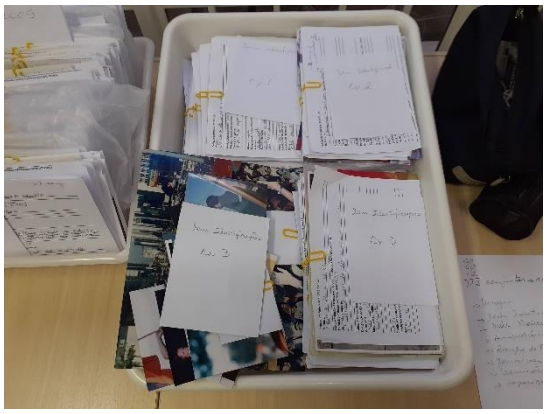
A seguir apresentamos fotografias e um vídeo que registra o processo de organização do Fundo Grupo Identidade.

Vídeo 01 – Organização dos documentos fotográficos.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp


Código de Referência: BR SPAEL ID
Título(s): PARADA DO ORGULHO LGTTB DE CAMPINAS
Fundo/Coleção: Identidade – Grupo de Luta pela Diversidade Sexual
Data(s): [atribuído entre parênteses] ()
Dimensão e suporte: 5f positivo papel, color. 15,2 x 10,2 cm
Gênero: Iconografia
Designação de Gênero: fotografia
Autor(es): Não consta
Âmbito e conteúdo: O conjunto reúne imagens de uma Parada não identificada na cidade de Campinas
Local: Campinas-SP
Condições de acesso: Consulta livre.
Condições de reprodução: Consulte as normas internas do AEL.
Notas: Título constava em uma das faixas da Parada

Fotografia 06 Fotografia 07

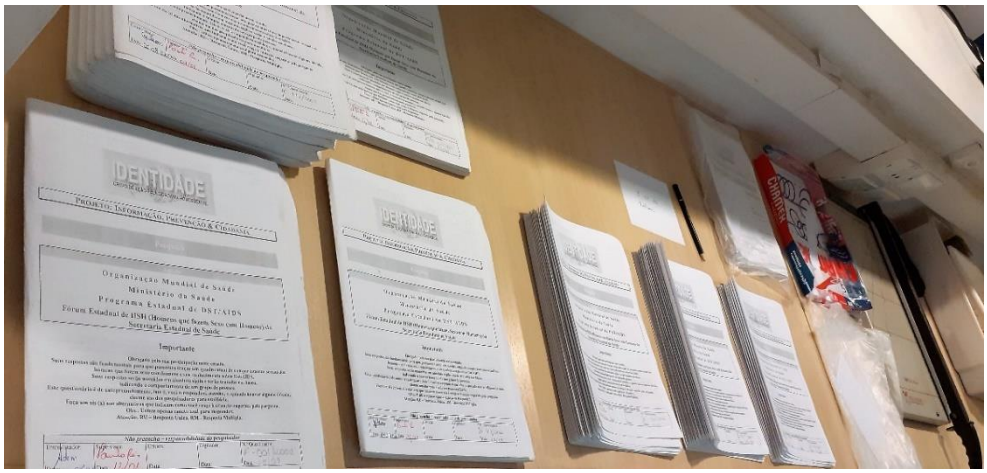
Ficha catalográfica (Fotografia 06) e fotografia com a indicação do evento (Fotografia 07).
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp



Fotografia 08 Fotografia 09

Agrupamentos das fotografias por evento separadas por ano (fotografia 08)
e sem identificação de ano (fotografia 09).
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

Fotografia 10
Identificação e inclusão de fotografias nos agrupamentos.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp




Fotografia 11
Checagem de conteúdo da caixa 3 em organização.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

Fotografia 12
Checagem dos documentos textuais por ano em organização.
Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp

## ATIVIDADES DE DIFUSÃO CIENTÍFICO-CULTURAL
## EQUIPE DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO

A Universidade, a partir do Arquivo Edgard Leuenroth – AEL e do Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu, ao preservar e difundir a memória da luta da população LGBTI+, está agindo para a garantia não só o direito das futuras gerações à verdade, como também o direito da população LGBTI+, da cidade de Campinas e do Brasil, à memória, à produção de suas próprias narrativas históricas e à continuidade das lutas contra a discriminação.

Divulgamos o acervo e a memória do Grupo Identidade, bem como dos demais movimentos LGBT+ cuja documentação está no AEL, por meio da realização de um seminário e uma exposição, que narraram o histórico e mostraram a importância da memória do movimento LGBT+.

O Seminário "Existimos! Arquivos e Memória LGBTI+" abordou a história do movimento em Campinas e no país, partindo da concepção da memória como um direito humano e da importância do acervo das pesquisas realizadas no Núcleo de Estudos de Gênero (Pagu) e do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) para esse debate. Inicialmente programado para o mês de março, presencial, o evento foi adiado para o mês de novembro em decorrência da pandemia de COVID-19; ocorreu de forma virtual. O evento não exigiu inscrição prévia, sendo gratuito e aberto ao público.

Abaixo segue a programação do evento e os links da gravação dos seminários e a divulgação no Facebook e no site do AEL:

**Mesa 1 – 09/11/2020 – 18h às 20h30**
**Movimento LGBTI+ em Campinas**
Paulo Mariante (Grupo Identidade/Campinas)
Lúcia Castro (Grupo aos Brados/Campinas)
Bruna Cilento (Mo.Le.Ca./Campinas)
Susy Santos (Casa Sem Preconceito/Campinas)
Vinicius Zanoli (Pagu/Unicamp)
Daniele Motta (Grupo Identidade/Campinas; Unicamp)
*Mediação: Regina Facchini*

**Mesa 2 - 16/11/2020 – 18h às 20h30**
**As primeiras iniciativas ativistas e os potenciais dos acervos do AEL**
Thiago Barcelos Soliva (CCS/UFRB)
Edward MacRae (DA; CETAD/UFBA)
Pedro de Souza (UFSC; CNPq)
Caio Maia (Museu Nacional/UFRJ)
Sérgio Carrara (CLAM/IMS/UERJ)
*Mediação: Aldair Rodrigues*

**Mesa 3 - 23/11/2020 – 18h às 20h30**
**Ativismo e o processo de cidadanização LGBTI+ no Brasil**
Claudio Nascimento (Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI; Aliança Nacional LGBTI+)
Regina Facchini (Pagu/Unicamp)
Silvia Aguião (UFMA; Afro-Cebrap)
Stephanie Pereira de Lima (PPGCS; Pagu/Unicamp)

Thiago Coacci (NEPEM/UFMG)
*Mediação: Isadora Lins França*

**Mesa 4 - 30/11/2020 – 18h às 20h30**
**Conjuntura contemporânea e a importância dos acervos históricos LGBTI+**
Cris Serra (IMS/UERJ)
Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (GADvS; CDSG/OAB-SP)
Leonardo Arouca (Museu da Diversidade Sexual)
Renan Honório Quinalha (EPPEN/UNIFESP)
Erika Hilton (ALESP - Codeputada estadual pelo Psol)
*Mediação: Mário Medeiros*

*Vídeos do evento:*

- Vídeo 1 - https://youtu.be/LCn6kWQmpts
- Vídeo 2 - https://youtu.be/CRSJr_YDyzU
  Vídeo 3 - https://youtu.be/cNCEW_PJCQI
- Vídeo 4 - https://youtu.be/fXsmAL3SNZE

*Divulgação no Facebook e no site do AEL:*

- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1751338728365127
- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1747655145400152
- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1745853208913679
- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1741910812641252
- https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DLCn6kWQmpts%26feature%3Dshare&h=AT1uDZIDR_UeGuMFZU7-OUkOPO2_faK5NjiWvGP_bXs81jq41g4CN0MoxSA9OUPB9bRQ3GOJ6zhxnGBCYSiPGLH1WS_RwKkKOztTKYaQlPrJ0V8pfKi7uoGFBncYUdqTBnWL&s=1
- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1734256856739981
- https://www.facebook.com/ael.unicamp/posts/1733118943520439
- https://www.facebook.com/events/339134887377818/
- https://www.ael.ifch.unicamp.br/noticias/semin%C3%A1rio-existimos-arquivos-e-mem%C3%B3ria-lgbti-acontecer%C3%A1-em-novembro

Ainda como parte do evento foi realizada a exposição **Habeas Corpus** – à luta da população trans pelo reconhecimento do seu direito de existir. A exposição está montada na recepção do AEL, como também no site do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), que pode ser acessada através dos links:

- https://www.expo.ifch.unicamp.br/portal/habeas_corpus
- https://www.ael.ifch.unicamp.br/noticias/habeas-corpus-luta-da-da-popula%C3%A7%C3%A3o-trans-pelo-reconhecimento-de-seu-direito-de-existir

Por meio da preservação e difusão, deu-se o direito à memória de um setor marginalizado da sociedade brasileira, que é alvo atual de diversas medidas de "censura civil" e violência, fortalecendo, desta forma, a luta contra a discriminação e pela dignidade, direitos e cidadania da população LGBT+.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, consideramos – mesmo com todas as dificuldades e contratempos impostos pela Pandemia do COVID-19 – que cumprimos os objetivos propostos no projeto "EXISTIMOS! CONTRA O SILÊNCIO E ESQUECIMENTO PELA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DOS CONJUNTOS DOCUMENTAIS DO AEL".

Mesmo com as limitações para a realização dos trabalhos e eventos na forma presencial, conseguimos realizá-los virtualmente. Em nossa avaliação, não houve prejuízos à comunidade; pelo contrário, conseguimos – no caso da exposição e evento – ampliar nosso público participante, pois não precisaram se deslocar a Campinas para participar do evento. Ademais, por estar no Youtube, o alcance ainda pode se ampliar. No caso da exposição, o acesso se dá pela nuvem Unicamp, proporcionando aos estudiosos alguns registros do acervo e as possibilidades de pesquisa que o mesmo encerra.

O inventário, instrumento arquivístico, facilitará a pesquisa aos que se debruçam sobre o tema e registrará, para o grupo Identidade, a trajetória de sua luta.

Desta maneira, potencializamos o acesso, preservamos a memória institucional ao registrar e guardar sua produção e democratizamos conhecimento.

Aproveitamos para agradecer a oportunidade e toda compreensão e apoio dado pela Coordenação do Iberarchivos e Arquivo Nacional do Brasil em um momento tão difícil para todos. Também gostaríamos de salientar a importância de tais iniciativas que ajudam de forma concreta a preservação da memória nos países Ibero-americanos. OBRIGADO ...

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ANEXOS

Compõe este relatório os seguintes anexos:

- Anexo 01 – Relatório orçamentário final
- Anexo 02 – Inventário do Fundo Grupo Identidade
- Anexo 03 – Amostra da exposição virtual
- Anexo 04 – Entrevista do professor doutor à Revista Archivoz
- Fotografias ilustrativas da execução do projeto:
    - Fotografia 01 – Processo de higienização. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 02 – Processo de higienização. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 03 – Processo de higienização dos materiais especiais. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 04 – Processo de acondicionamento. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 05 – Documentos encaminhados para o processamento técnico. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 06 – Ficha catalográfica. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 07 – Fotografia de indicação do evento. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 08 – Agrupamentos das fotografias por evento separadas por ano. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 09 – Agrupamentos das fotografias por evento sem identificação de ano. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 10 – Identificação e inclusão de fotografias nos agrupamentos. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 11 – Checagem de conteúdo da caixa 3 em organização. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.
    - Fotografia 12 – Checagem dos documentos textuais por ano em organização. Fundo Grupo Identidade, AEL-Unicamp.

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

IBERARCHIVOS
IBERARQUIVOS

**IBERARCHIVOS**
**INFORME ECONÓMICO**

Título del Proyecto: *Existimos! Contra o silêncio e esquecimento - pela preservação e difusão dos conjuntos documentais*

Carta de Compromiso Nº: **024**

Institución:

Año: **2018**

| | |
|---|---|
| Importe total concedido (en euros) | **9.963,91** |
| Importe total recibido (en moneda nacional) | **44.813,32** |
| Importe fondos propios | **4.375,90** |
| Importe otros fondos | **0,00** |
| Importe total del proyecto | **49.189,22** |
| Importe no ejecutado | **4.852,09** |
| Moneda del Proyecto: | Real - R$ |

## RELACIÓN DE GASTOS DEL PROYECTO:

| *Nº factura* | *Fecha* | *Concepto* | *Importe* | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 23/10/2019 | Higienização do Acervo Identidade – Empresa Maxifer | R$ | 8.986,00 |
| 2 | 23/10/2019 | Passagem Aérea* – Silvia Aguião Rodrigues | R$ | 588,14 |
| 3 | 23/10/2019 | Passagem Aérea* – Edward John Baptista das Neves | R$ | 750,63 |
| 4 | 24/10/2019 | Passagem Aérea* – Sergio Luis Carrara | R$ | 691,14 |
| 5 | 24/10/2019 | Organização do Acervo Identidade – Empresa Luciane | R$ | 9.720,00 |
| 6 | 10/01/2020 | Passagem Aérea* – Thiago Coacci Rangel Pereira | R$ | 397,88 |
| 7 | 22/01/2020 | Passagem Aérea* – Thiago Barcelos Soliva | R$ | 778,32 |
| 8 | 03/03/2020 | Material para exposição - Evento Iberarchivos | R$ | 45,00 |
| 9 | 03/03/2020 | Material para exposição - Evento Iberarchivos | R$ | 40,00 |
| 10 | 03/03/2020 | Material para exposição - Evento Iberarchivos | R$ | 749,00 |
| 11 | 05/03/2020 | Instalação de DryWall - Exposição | R$ | 1.901,90 |
| 12 | 10/07/2020 | Aquisição de Frigobar - SEC 10245/2020 | R$ | 792,00 |
| 13 | 04/12/2020 | Materiais Preservação | R$ | 1.743,06 |
| 14 | 04/12/2020 | Materiais Preservação | R$ | 1.898,16 |
| 15 | 15/12/2020 | Desumidificador (Complemento) | R$ | 764,00 |
| 16 | 18/12/2020 | Organização Acervo Identidade - SEC 11276/2020 | R$ | 6.480,00 |
| 17 | 18/12/2020 | Aquisição de equipamentos Desumidificador - SEC | R$ | 3.636,00 |
| | | **TOTAL EJECUTADO:** | R$ | 39.961,23 |

* Como o evento programado no projeto foi cancelado com menos de uma semana de antecedência, não foi possível o reembolso das passagens aereas. Os demais gastos (diárias e transporte rodoviário) relativos ao evento foram reembolsados e são um dos motivos para o saldo não executado.

Declaro que las facturas adjuntas no se han presentado a otras instituciones como justificantes de las

Sello y firma del Director/a del Centro

(A continuación se incorporan las facturas originales o compulsadas, en el orden expuesto en la relación

Programa de cooperación de: Secretaría General Iberoamericana / Secretaria-Geral Ibero-Americana

Con el apoyo de: Agencia Española de Cooperación Internacional

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Arquivo Edgard Leuenroth

# INVENTÁRIO DO FUNDO IDENTIDADE - GRUPO DE LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL

Campinas, janeiro de 2021

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Universidade Estadual de Campinas
Reitor: Prof. Dr. Marcelo Knobel
Coordenadora Geral: Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Diretor: Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez
Diretor Associado: Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo

Arquivo Edgard Leuenroth
Diretor: Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues
Diretor Adjunto: Prof. Dr. Mário Augusto Medeiros da Silva
Diretor (Gestão 2017-2020): Prof. Dr. Christiano Key Tambascia

Arquivo Edgard Leuenroth
Centro de Pesquisa e Documentação Social
IFCH/UNICAMP
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Rua Cláudio Abramo, 377, Barão Geraldo
13083-856 CAMPINAS SP BRASIL

https://www.ael.ifch.unicamp.br/
https://www.ifch.unicamp.br/

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Coordenação de Serviços: Humberto Celeste Innarelli
Seção de Preservação e Difusão
Supervisora: Castorina Madureira de Camargo
Seção de Tratamento da Informação e Apoio à Pesquisa
Supervisora: Silvia Rosana Modena Martini

Equipe Técnica de Organização:
Supervisão: Silvia Rosana Modena Martini
Organização e edição: Luciane Moreira de Oliveira

Equipe Executiva do Projeto Iberarchivos Chamada nº 2018/24:
Aldair Carlos Rodrigues
Castorina Augusta Madureira de Camargo
Christiano Key Tambascia
Humberto Celeste Innarelli
Márcia Simone Vicente
Maria Dutra de Lima
Marina Rebelo
Silvia Rosana Modena Martini

Instituição Financiadora/Apoio:

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# SUMÁRIO


| | |
|---|---|
| **DESCRIÇÃO DO FUNDO** | 1 |
| **QUADRO DE ARRANJO** | 5 |
| **GRUPO 2 – COMUNICAÇÃO** | 11 |
| **GRUPO 3 – ASSESSORIA E ATUAÇÃO JURÍDICA** | 16 |
| **GRUPO 4 – FORMAÇÃO E PROJETO** | 19 |
| **GRUPO 5 – ASSOCIAÇÃO, ENTIDADE E GRUPO** | 22 |
| **GRUPO 6 – EVENTO E MOVIMENTO** | 26 |
| **GRUPO 7 – LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CIVIL E GOVERNAMENTAL** | 29 |
| **DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS E DIGITAIS** | 33 |
| **PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS** | 37 |
| **ANEXO A – LINHA DO TEMPO** | 39 |
| **ANEXO B - GLOSSÁRIO** | 44 |
| **REFERÊNCIAS** | 51 |


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# DESCRIÇÃO DO FUNDO

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID

**Título**
Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Natureza**
Privado

**Datas de produção dos documentos**
1980-2015

**Nível de descrição**
Fundo

**Dimensão e suporte**
Aproximadamente 7 metros lineares de documentação, composta por 5 pastas de grande formato com periódicos, cartazes e documentação textual, 33 caixas arquivo de documentação textual, 2 caixas arquivo com tridimensionais, 4 caixas arquivo com fotografias e documentos audiovisuais.

## ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

**Nome do produtor**
Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**História administrativa**
Considerado o grupo ativista LGBT mais longevo de Campinas em atividade, o Grupo Identidade foi criado em 1998 como dissidência do Expressão (1995). O próprio Identidade deu origem a outros grupos na cidade: Mo.Le.Ca. (Movimento Lésbico de Campinas), fundado em 2000 e Aos Brados!! (Luta pela redução dos preconceitos e da discriminação), em 2002. A primeira fase o Grupo Identidade caracterizou-se pela luta contra a discriminação e o preconceito por orientação sexual e identidade de gênero. A segunda fase foi marcada pela execução de projetos e pela atuação na organização da Parada LGBT local (a partir de 2003), o que permitiu ao grupo manter o funcionamento da entidade. Dentre os projetos, destacamos neste período: DST/AIDS e o Cidadania na Pista. Outro foco importante da ação do grupo nesta fase foi a luta por políticas públicas locais para os LGBTs e, sobretudo, a participação do Grupo no Orçamento Participativo (OP) da cidade. A terceira fase veio posteriormente



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

a mudança do nome do grupo: de Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual para Grupo de Ação pela Cidadania de Lésbicas, Gays, Travestis, Transexuais e Bissexuais. Os ativistas acreditavam que o termo homossexual não abarcava todos os militantes e que as identidades políticas deveriam estar definidas no nome do próprio grupo. A quarta fase caracterizou-se pela intenção do Identidade em se manter, a partir de algumas parcerias com o Estado, nos debates das teorias pós-identitárias, ao questionar a fixidez das identidades. Essa perspectiva se tornou cada vez mais presente com o processo de radicalização do grupo, impactando inclusive o modo como o grupo se denominava. O grupo assistiu, com o passar dos anos, a uma redução da oferta, por parte do Estado, dos recursos para ONGs, o que obrigou o grupo a repensar sua atuação. Porém, o Identidade continuou a agir pelas vias institucionais, a saber: processar agressores e estabelecimentos homofóbicos por meio das leis: Lei Municipal 9809/1998 e a Lei Estadual 10948/2001.

**História arquivística**
A documentação do grupo encontrava-se dispersa: parte no Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP (STU) e parte na residência de alguns militantes. Chegou ao AEL por meio de Danielle Cordeiro Motta, militante do grupo.

**Procedência**
Doação do Grupo Identidade em 15 de maio de 2015.

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O conjunto documental fornece um panorama do movimento homossexual no Estado de São Paulo. É possível encontrar, no acervo doado, processos jurídicos que o grupo moveu contra a homofobia, participação dos membros em encontros nacionais, paulistas, da região Sudeste, atas de reunião, troca de e-mails e toda a produção gráfica do Grupo Identidade, como fotografias, CDS, vídeos e áudios. A documentação administrativa e financeira recente está na posse do grupo.

**Local**
Campinas, São Paulo, Brasil

**Incorporação**
São esperadas novas incorporações.

**Sistema de arranjo**
O fundo foi dividido em 7 grupos funcionais: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação; 3. Assessoria e Atuação Jurídica; 4. Formação e Projeto; 5. Associação, Entidade e Grupo; 6. Evento e Movimento e 7. Legislação e Organização Civil e Governamental.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Condições de acesso**
Sem restrição.

**Localização Física**
Reserva Técnica do AEL.

**Condições de reprodução**
Consultar normas do AEL.

**Idioma**
Predomina o português, mas contém documentos em espanhol e inglês.

**Características físicas e requisitos técnicos**
A documentação encontra-se em bom estado de conservação.

**Instrumentos de pesquisa**
Listas de documentos audiovisuais e digitais.
Descrição do fundo no "Guia de Fundos" do Sistema de Arquivos Históricos da Unicamp, 2020.
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

## ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas:** Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, João Antônio Mascarenhas, Paulo Otoni e Turma OK.

**Nota de publicação**

ZANOLI, V. P. C. Políticas, sexualidades e espaços em disputa: uma etnografia a partir do movimento LGBT em Campinas. Campinas: Monografia, IFCH/Unicamp, 2012.

ZANOLI, V. P. C. Processos políticos e a produção de papéis e significados: uma análise das relações entre o Estado e o movimento LGBT na criação do Centro de Referência GLTTB de Campinas SP. **Primeiro Estudos** - Revista de Graduação em

Ciências Sociais, v. 1, p. 156-166, 2013.

ZANOLI, V.; FACCHINI, R. Conexões, atores, políticas sexuais e cidade: uma reflexão a partir da trajetória do grupo Identidade de Campinas/SP. Ponto. **Urbe** (USP), v. 6, 2012

ZANOLI, V. P. C. Fronteiras da política: relações e disputas no campo do movimento LGBT em Campinas (1995-2013), 2015. Dissertação (Mestrado em Antropologia) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

**Nota do arquivista**
Descrição elaborada por Luciane M. de Oliveira.

**Regras ou convenções**
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: CONARQ, 2006.

**Data da descrição**
Janeiro de 2021



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## QUADRO DE ARRANJO

**FUNDO**
**IDENTIDADE – GRUPO DE LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL**

GRUPO 1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO
Série 1 – Documentação da Entidade
Série 2 – Correspondência
Série 3 – Coordenadoria

GRUPO 2 COMUNICAÇÃO
Série 1 - Produção Textual
Série 2 – Produção Visual
Série 3 – Produção Audiovisual
Série 4 – Hemeroteca

GRUPO 3 ASSESSORIA E ATUAÇÃO JURÍDICA
Série 1 – Divulgação e Orientação
Série 2 – Processo Jurídico

GRUPO 4 FORMAÇÃO E PROJETO
Série 1 – Curso, Oficina e Reunião
Série 2 – Projeto

GRUPO 5 ASSOCIAÇÃO, ENTIDADE E GRUPO
Série 1 – Organização em Campinas/SP
Série 2 – Organização Nacional
Dossiê 1 – Organização Internacional

GRUPO 6 EVENTO E MOVIMENTO
Série 1 – Promoção de evento e movimento
Série 2 – Participação em evento e movimento

GRUPO 7 LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CIVIL E GOVERNAMENTAL
Série 1 – Legislação
Série 2 – Organização Civil
Série 3 – Organização Governamental



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 1 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID OF

**Título**
Organização e Funcionamento

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente às atividades administrativas como, por exemplo: atas de reuniões, estatuto, livro caixa, fichas de sócios, relações de endereços e telefones. As correspondências passivas e ativas e as mensagens eletrônicas (e-mail e listas de discussão). Inclui a documentação administrativa das Coordenadorias: Coordenadoria de Articulação com Movimentos Sociais; Coordenadoria de Comunicação e Eventos; Coordenadoria de Direitos Humanos; Coordenadoria de Finanças; Coordenadoria de Mulheres; Coordenadoria de Projetos; Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Travestis e Transexuais.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 3 séries: Documentação da Entidade, Correspondência e Coordenadoria.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

### Unidades de descrição relacionadas

Consulte os Grupos: 3. Assessoria e Atuação Jurídica, 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Documentação da Entidade

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID OF s.001

**Título**
Documentação da Entidade

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém documentação referente às atividades administrativas como, por exemplo: atas de reuniões, estatuto, livro caixa, fichas de sócios, relações de endereços e telefones.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Correspondência

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID OF s.002

**Título**
Correspondência

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém as correspondências passivas e ativas e as mensagens eletrônicas (e-mail e listas de discussão).

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 3. Assessoria e Atuação Jurídica, 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 3 – Coordenadoria

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID OF s.002

**Título**
Coordenadoria

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém documentação administrativa das Coordenadorias: Coordenadoria de Articulação com Movimentos Sociais; Coordenadoria de Comunicação e Eventos; Coordenadoria de Direitos Humanos; Coordenadoria de Finanças; Coordenadoria de Mulheres; Coordenadoria de Projetos; Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Travestis e Transexuais.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 3. Assessoria e Atuação Jurídica, 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 2 – COMUNICAÇÃO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID C

**Título**
Comunicação

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Caixas arquivo com documentação textual. Pastas de grande formato com periódicos e cartazes. Caixas arquivo com fotografias e documentos audiovisuais.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne a documentação referente às produções textuais, visuais e audiovisuais do Grupo Identidade, bem como as hemerotecas temáticas.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 4 séries: Produção Textual, Produção Visual, Produção Audiovisual e Hemeroteca.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 - Produção Textual

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID C s.001

**Título**
Produção Textual

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém a documentação referente às produções textuais do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação alfabética e cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Produção Visual

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID C s.002

**Título**
Produção Visual

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Caixas arquivo com documentação textual. Pastas de grande formato com periódicos e cartazes. Caixas arquivo com fotografias e produções visuais.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém a documentação referente às produções visuais do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 3 – Produção Audiovisual

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID C s.003

**Título**
Produção Audiovisual

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Caixas arquivo com documentação textual. Caixas arquivo com as produções audiovisuais.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém a documentação referente às produções audiovisuais do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 4. Formação e Projeto e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 4 – Hemeroteca

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID C s.004

**Título**
Hemeroteca

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série contém as hemerotecas temáticas organizadas pelo Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 5. Associação, Entidade e Grupo.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 3 – ASSESSORIA E ATUAÇÃO JURÍDICA

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AAJ

**Título**
Assessoria e Atuação Jurídica

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente às atividades de divulgação, orientação e atuação na área jurídica do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 2 séries: Divulgação e Orientação e Processo Jurídico.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 4. Formação e Projeto.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Divulgação e Orientação

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AAJ s.001

**Título**
Divulgação e Orientação

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às atividades de divulgação e orientação na área jurídica do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 4. Formação e Projeto.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

**Série 2 – Processo Jurídico**

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AAJ s.002

**Título**
Processo Jurídico

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Caixas arquivo com documentação textual.

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às atividades relacionadas aos processos jurídicos do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

## ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

## ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 4 – FORMAÇÃO E PROJETO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID FP

**Título**
Formação e Projeto

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente às atividades de formação e projetos realizados pelo Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 2 séries: Curso, Oficina e Reunião e Projeto.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 7. Legislação e Organização Civil e Governamental.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Curso, Oficina e Reunião

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID FP s.001

**Título**
Curso, Oficina e Reunião

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às atividades de formação realizadas através de cursos, oficinas e reuniões pelo Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 7. Legislação e Organização Civil e Governamental.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Projeto

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID FP s.002

**Título**
Projeto

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente aos projetos solicitados e realizados pelo Grupo Identidade como, por exemplo: Pesquisa e Projeto Informação, Prevenção e Cidadania; Projeto Cidadania na Pista e Projeto Polos de Capacitação.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte os Grupos: 1. Organização e Funcionamento; 2. Comunicação e 7. Legislação e Organização Civil e Governamental.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 5 – ASSOCIAÇÃO, ENTIDADE E GRUPO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AEG

**Título**
Associação, Entidade e Grupo

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente às organizações do movimento na cidade de Campinas/SP, no Brasil e internacionais.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 2 séries: Organização em Campinas/SP e Organização Nacional. Conta também com a composição de 1 dossiê: Organização Internacional.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português, com alguns documentos em espanhol e inglês.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Organização em Campinas/SP

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AEG s.001

**Título**
Organização em Campinas/SP

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às associações, entidades e grupos do movimento na cidade de Campinas/SP.

**Sistema de arranjo**
Ordenação alfabética e cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Organização Nacional

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AEG s.002

**Título**
Organização Nacional

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às associações, entidades e grupos do movimento no Brasil.

**Sistema de arranjo**
Ordenação alfabética e cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

**Dossiê – Organização Internacional**

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID AEG d.001

**Título**
Organização Internacional

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente às associações, entidades e grupos internacionais.

**Sistema de arranjo**
Ordenação alfabética e cronológica.

## ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Espanhol e Inglês.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

## ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 6 – EVENTO E MOVIMENTO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID EM

**Título**
Evento e Movimento

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente aos eventos e movimentos em Campinas/SP, no Brasil e internacionais como, por evento: as paradas e o Mês da Diversidade.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 2 séries: Promoção de evento e movimento e Participação em evento e movimento.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português, com alguns documentos em espanhol e inglês.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 5. Associação, Entidade e Grupo.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Promoção de evento e movimento

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID EM s.001

**Título**
Promoção de evento e movimento

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente aos eventos e movimentos organizados pelo Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica e alfabética.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português, com alguns documentos em Espanhol e Inglês.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 5. Associação, Entidade e Grupo.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Participação em evento e movimento

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID EM s.002

**Título**
Participação em evento e movimento

**Datas**
1998-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos, cartazes e fotografias.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente à participação em eventos e movimentos do Grupo Identidade.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica e alfabética.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português, com alguns documentos em Espanhol e Inglês.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 5. Associação, Entidade e Grupo.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## GRUPO 7 – LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CIVIL E GOVERNAMENTAL

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID LOCG

**Título**
Legislação e Organização Civil e Governamental

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Grupo do Fundo Identidade - Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

**Dimensão e suporte**
Documentação textual, impressos e cartazes.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
O grupo reúne documentação referente a legislação, organizações civis e organizações governamentais.

**Sistema de arranjo**
O grupo foi organizado em 3 séries: Legislação, Organização Civil e Organização Governamental.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 1 – Legislação

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID LOCG s.001

**Título**
Legislação

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente à legislação.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 2 – Organização Civil

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID LOCG s.002

**Título**
Organização Civil

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual e impressos.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente à organização civil.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## Série 3 – Organização Governamental

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

**Código de Referência**
BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID LOCG s.003

**Título**
Organização Governamental

**Datas**
1980-2015 (com lacunas)

**Nível de descrição**
Série

**Dimensão e suporte**
Documentação textual e impressos.

### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

**Âmbito e conteúdo**
A série reúne documentação referente à organização governamental.

**Sistema de arranjo**
Ordenação cronológica.

### ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

**Idioma**
Português.

**Instrumentos de pesquisa**
Inventário do Fundo Identidade – Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual, 2021.

### ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
**Unidades de descrição relacionadas**
Consulte o Grupo 6. Evento e Movimento.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS E DIGITAIS

| Coleção ID - Identidade: Grupo de Luta pela Diversidade Sexual | | |
|---|---|---|
| **Fitas Cassete** | | |
| **Título** | **Data** | **Localização Física** |
| 1ª Conferência | 28.03.2008 | FC/1684 |
| 1ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1685 |
| 1ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1686 |
| 2ª Conferência | 28.03.2008 | FC/1687 |
| 2ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1688 |
| 2ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1689 |
| 3ª Conferência | 28.03.2008 | FC/1690 |
| 3ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1691 |
| 3ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1692 |
| 4ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1693 |
| 4ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1694 |
| 5ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1695 |
| 5ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1696 |
| 6ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1697 |
| 6ª Conferência | 30.03.2008 | FC/1698 |
| 7ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1699 |
| 8ª Conferência | 29.03.2008 | FC/1700 |

AEL/Protec, 16.11.2015



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# Coleção ID - Identidade: Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

## Fitas de Vídeo

| Título | Assunto | Data | Local | Localização Física |
|---|---|---|---|---|
| Aborto: um tema em debate | Legalização do Aborto | --//-- | São Paulo, SP | VD/0937 |
| Acorda, Alice! | Travestis - Projeto Boca da Noite | 2004 | Florianópolis, SC | VD/0938 |
| Associação de Travestis Unidas na luta pela cidadania - UNIDAS | Cidadania privada: ontem e hoje | --//-- | Brasilia, DF | VD/0939 |
| Aux Yeux da Vie Nous Sommes Tons Égaux | Igualdade - Associação dos travestis e transexuais do RGS | --//-- | Porto Alegre, RS | VD/0940 |
| Boneca na Mochila | Comunicação em Sexualidade | --//-- | São Paulo, SP | VD/0941 |
| Campanha HSH | Camisinha também tem que aparacer no escuro (Filme 1) - Pra que time ele joga? (Filme 2) | 2002 | Brasilia, DF | VD/0942 |
| Campanha HSH | Pra que time ele joga? | 2002 | Brasilia, DF | VD/0943 |
| Conversa Íntima | Informações sobre métodos contracepitívos | --//-- | --//-- | VD/0944 |
| Debate | Grupo Identidade | 22.05.1998 | Campinas, SP | VD/0945 |
| Decisão de Rita, A | Católicos pelo direito de decidir | --//-- | São Paulo, SP | VD/0946 |
| DESFACE | 50 anos de declaração universal dos direitos humanos | --//-- | --//-- | VD/0947 |
| Encontro Paulista de Gays, Lésbicas e Travestis | Depoimentos e Oficinas, Fita 3 | 15-16.05.1999 | Campinas, SP | VD/0948 |
| Encontro Paulista de Gays, Lésbicas e Travestis | Depoimentos (final), relaxamento, oficinas sobre direitos humanos, Fita 4 | 16.05.1999 | Campinas, SP | VD/0949 |
| Encontro Paulista de Gays, Lésbicas e Travestis | Término, Oficinas, plenário, votação e moções, Fita 5 | 16.05.1999 | Campinas, SP | VD/0950 |
| Entrevista com o Surdo Gay | Filme de Celso Badin | 2004 | São Paulo, SP | VD/0951 |
| Faces da Violência, As | Disciplina, ações afirmativas frente à violência e exclusão | --//-- | Brasilia, DF | VD/0952 |
| Identidade | Oficina de Direitos Humanos | 12.12.2004 | --//-- | VD/0953 |
| Instituto Promundo - Projeto H | Minha vida de João / La vida de Juan | --//-- | --//-- | VD/0954 |
| Marta Suplicy | Debate sexualidade | 1999 | São Paulo, SP | VD/0955 |
| Marta Suplicy | Sexualidade Feminina e Cidadania | 04.03.1999 | Campinas, SP | VD/0956 |
| Na Mira | DST/AIDS | --//-- | Rio de Janeiro, RJ | VD/0957 |
| Parada do Orgulho GLBT de São Paulo | Rede Globo - Programa Fantástivo | 29.05.2005 | São Paulo, SP | VD/0958 |
| Parceria Civil | Debate - Servidores | 19.07.1997 | --//-- | VD/0959 |
| Pensando em Você | --//-- | 08.10.2001 | --//-- | VD/0960 |
| Programa Saúde Caminhoneiro | Saúde Caminhoneiro: Perigos da estrada | --//-- | Brasilia, DF | VD/0961 |
| Vamos evitar a AIDS | Prevenção, Transmissão, Tratamento | 2005 | Brasilia, DF | VD/0962 |
| Visibilidade Lésbica Hoje | Por direito todo mundo é Vermelho | 27.08.1998 | --//-- | VD/0963 |
| Desfiles Barbies | Desfile | --//-- | --//-- | VD/0964 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 1 | 22.10.2005 | --//-- | VD/0965 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 2 | 29.10.2005 | --//-- | VD/0966 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 3 | --//-- | --//-- | VD/0967 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 4 | 29.10.2005 | --//-- | VD/0968 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 6 | --//-- | --//-- | VD/0969 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 9 | --//-- | --//-- | VD/0970 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 10 | --//-- | --//-- | VD/0971 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 11 | --//-- | --//-- | VD/0972 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 13 | --//-- | --//-- | VD/0973 |
| Encontro TT-SE, I | Fita 14 | --//-- | --//-- | VD/0974 |
| Entrevista | Entrevista Denise | 20.02.2005 | --//-- | VD/0975 |
| Protesto no Nacional INN | --//-- | --//-- | --//-- | VD/0976 |
| Protesto, O | Entrevista Jana | --//-- | --//-- | VD/0977 |
| Reunião - Última Reunião da Sede | Última Reunião | 18.09.2005 | --//-- | VD/0978 |
| Reunião com Luana Catroffí | Fita A | --//-- | --//-- | VD/0979 |
| Reunião Travis Project | Travis Project - Fita 1 | 06.03.2004 | --//-- | VD/0980 |
| Reunição 100% Guerreiras | Fita B - Sede Antiga | --//-- | --//-- | VD/0981 |
| Reunição 100% Guerreiras | Fita E - Sede Antiga | --//-- | --//-- | VD/0982 |
| Reunição 100% Guerreiras | "o que temos" | 19.12.2004 | --//-- | VD/0983 |
| Reunição 100% Guerreiras | Sede nova do ID | --//-- | --//-- | VD/0984 |
| Rotas Recriadas | Entrevista Janaína | --//-- | --//-- | VD/0985 |
| Sarau | Cidadania na pista | 12.12.2004 | --//-- | VD/0986 |

**AEL/Protec, 16.11.2015**



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# Coleção ID - Identidade: Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

## CD-ROM

| Título | Local | Coleção | Procedência | Data | Localização Física |
|---|---|---|---|---|---|
| 100% Guerreiras - Selecionado para Travestis | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00174 |
| Adolecentes e Jovens Previnindo HIV/AIDS | São Paulo, SP | GI | Doação GI | --//-- | CD/00175 |
| Ato Contra Homofobia | --//-- | GI | Doação GI | 21.12.2009 | CD/00176 |
| Boletin ID | --//-- | GI | Doação GI | 2004 | CD/00177 |
| Cartaz - Folder | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00178 |
| Cartaz - Parada | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00179 |
| Cartilha Direitos Humanos | --//-- | GI | Doação GI | 2003 | CD/00180 |
| Direitos Humanos e HIV/AIDS | Brasília, DF | GI | Doação GI | --//-- | CD/00181 |
| Fanzine - Versão Final - Studio Nômade | --//-- | GI | Doação GI | 09.10.2007 | CD/00182 |
| Tiago Duque 2 - Programa de TV | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00183 |
| Fórum de Integração: Ciência, Moradia e Comunidade - | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2006 | CD/00184 |
| Identidade - Files | --//-- | GI | Doação GI | 24.02.2005 | CD/00185 |
| Tiago Duque 3 e Programa Prós e Contras com Almir | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00186 |
| Manifestação Negritude | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00187 |
| Manifestação Sática - Parada 2009 | --//-- | GI | Doação GI | 2009 | CD/00188 |
| Mostra de Arte Lésbica, III | Campinas, SP | GI | Doação GI | 4-31.08.2006 | CD/00189 |
| Parada 2004 - Fotos | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2004 | CD/00190 |
| Parada 2006 - Diversidade Sexual Fotos 1 | --//-- | GI | Doação GI | 2006 | CD/00191 |
| Parada 2006 - Diversidade Sexual Fotos 2 | --//-- | GI | Doação GI | 2006 | CD/00192 |
| Parada Campinas - Cartaz | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2007 | CD/00193 |
| Pesquisa HSH | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00194 |
| Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero | Brasília, DF | GI | Doação GI | 2008 | CD/00195 |
| Programa Identidade | --//-- | GI | Doação GI | dez.2007 | CD/00196 |
| Rádio Band - Entrevista com Dr. Héio | São Paulo, SP | GI | Doação GI | --//-- | CD/00197 |
| Seleção Fotos Diversidade Sexual | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00198 |
| Sex Politics: Reports from yhe front Lines | USA | GI | Doação GI | --//-- | CD/00199 |
| Tiago Duque 1 | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | CD/00200 |



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# Coleção ID - Identidade: Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

## DVD

| Título | Local | Coleção | Procedência | Data | Localização Física |
|---|---|---|---|---|---|
| Ato Protesto - Master Trabalho | --//-- | GI | Doação GI | 2008 | DVD/00376 |
| Ato Protesto Alvos - Master | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00377 |
| Conferência Regional Ilgalac, 5ª | Curitiba, PA | GI | Doação GI | 26-30.01.2010 | DVD/00378 |
| Digam a Verdade! | Venezuela | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00379 |
| Em Outras Palavras | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00380 |
| Engenharia Erótica | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00381 |
| Manifestação Safica - Parada Gay | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00382 |
| Projeto Comunidade Ativa - Espetáculo de Dança Urbana CORESgrafia | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2008 | DVD/00383 |
| Religião e Violência Contra as Mulheres | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00384 |
| Sapphadas | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2008 | DVD/00385 |
| Se me Deixam Sonhar - Vídeo documentário sobre a trajetória e luta das travestis na cidade de Campinas | Campinas, SP | GI | Doação GI | 2007 | DVD/00386 |
| Série Drogas e Cidadania em Destaque | --//-- | GI | Doação GI | --//-- | DVD/00387 |

AEL/Protec, 16.11.2015



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS[1]

### Jornais Nacionais

**Abalo**. Ano I – 1997 – nº 0; 1998 – nº 2, 7, 8, 9; Ano II – 1998 – nº 10; 1999 – nº 11, 12, 13, 17; Ano III – 2000 – nº 23, 24, 25; Ano IV – 2001 – nº 26, 27, 28, 29, 30, 32; Ano V – 2002 – nº 36, 37, 38, 40, 41; Ano VI – 2003 – nº 42, 43, 44, 45, 46, 49,50; Ano VII – 2004 – nº 51, 52, 55; Ano IX – 2005 – nº 60; Ano XI – 2007 – nº 75. São Paulo/SP, 42 exemplares, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007.

**Basfond**. Ano I – 1999 – nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Campinas/SP, 9 exemplares, 1999.

**Beijo da Rua**. Davida – Fundadora Gabriela Silva Leite, Ano X – 1997 – nº 2; 2002 – julho; 2004 – junho e julho; 2004 – agosto e setembro; 2004 – novembro; 2004 – dezembro. Rio de Janeiro/RJ, 6 exemplares, 1997, 2002, 2004.

**Diário Oficial**. Ano XXXIII – nº 8.257. Campinas/SP, 1 exemplar, 28 de agosto de 2003.

**Folha Teen. Folha de São Paulo**. 03 de julho de 2000, São Paulo/SP, 1 exemplar, 2000.

**G**. Campinas/SP, 1 exemplar, sem data.

**GLS**. Ano I – nº 5; Ano III – nº 40. São Paulo/SP, 2 exemplares. 1998, 2002.

**Irohin**. Comunicação a Serviço dos Afro-Brasileiros. Ano XII – 2007 – nº 19, Brasília/DF, 1 exemplar, 2007.

**Jornal DII Troya Information Club**. Ano II – 1998 – nº 10; Ano III – 1999 – nº 14, nº 15, Londrina/PR, 3 exemplares, 1998, 1999.

**Jornal do Gay**, nº 2, São Paulo/SP, 1 exemplar, 1978.

**Sudoeste B**. Caderno do Jornal do Sudoeste. 2 de maio de 2004 – edição 198; São Sebastião do Paraíso/MG, 1 exemplar, 2004.

**Lampião da Esquina**. Ano 1 – 1978 – nº 4; Ano 2 – 1979 – nº 17; 1980 – nº 21, 23; Ano 3 – 1980 – nº 29, 30. Rio de Janeiro/RJ, 6 exemplares, 1978, 199, 1980.

**Mais. Folha de São Paulo**. 15 de outubro de 2000; São Paulo/SP, 1 exemplar, 2000. Caderno.

---

[1] Material a ser catalogado catálogo do Sistema de Bibliotecas da **Unicamp**, denominado Base Acervus, que gerencia todo acervo das bibliotecas da Universidade. Cf. parte do acervo biblioteconômico do AEL em: http://www.sbu.unicamp.br/sbu/catalogo-base-acervus/



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

**Nós por exemplo**. Ano II – 1993 – nº 9, Rio de Janeiro/RJ, 1 exemplar, 1993.

**O Grito de Alerta**. Ano II – 1996 – nº 13, 14 e 17; 1997 – nº 20, 21, 22 e 23; Ano III – 1997 – nº 24, 25, 26 e 28; Ano V - 1999 – nº 52; Ano VI - 2000 – nº 60, 61 e 63; Ano IX - 2004 – nº 97 e 98. Niterói/RJ, 17 exemplares, 1996, 1997, 1999, 2000, 2004.

**O Sexo**. Ano II – 2004 – nº 23; Ano IV – 2005 – nº 36. Rio de Janeiro/RJ, 2 exemplares, 2004, 2005.

**Zoom – Informativo GLS**. Ano 1 – 1998 – nº 1, 2, 3, 4, 5; 1999 – nº 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12; Ano 2 – 1999 – nº 13; 2000 – nº 14. Campinas/SP, 14 exemplares, 1998, 1999, 2000.

**Word G. News**. Ano I – 1996 – nº 5, 9; Ano II – s/d – nº 15; Ano IV – s/d – nº 21; Ano V – 2000 – nº 23; Ano VI – s/d – nº 26; Ano VII – s/d – nº 34, 36. São Paulo/SP, 8 exemplares, 1996, 2000.

**Jornais Internacionais**

**Boyz**. 25 de janeiro de 1997, Londres, Inglaterra, 1997.

**Guyz Weekly**. 16 de fevereiro de 1997, Londres, Inglaterra, 1 exemplar, 1997.

**Opus Gay**. Ano 1, junho 2002, n. 2, Santiago, Chile, 1 exemplar, 2002.

**Philadelphia Gay News**. ago 3-9 vol 25 n. 31, Philadelphia, EUA, 1 exemplar, 2001.

**The Pink Paper**. 1997, 24 de janeiro. Londres, Inglaterra, 1 exemplar, 1997.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ANEXO A – LINHA DO TEMPO

### 1980

I Encontro Nacional de Grupos Homossexuais reúne mil participantes no Teatro Ruth Escobar, São Paulo/SP, em abril de 1980.

Grupo de gays e lésbicas assumidos marcha ao lado de milhares de brasileiros pelas ruas de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, para apoiar a greve geral dos sindicatos; o grupo leva a faixa “Contra a discriminação ao(a) trabalhador(a) homossexual”, em maio de 1980.

Protesto contra uma “batida policial” que resultou na detenção de mais de 1.500 gays, travestis e prostitutas no centro da cidade de São Paulo. Reúne aproximadamente 500 pessoas nas escadas do Teatro Municipal que após algumas falas pedindo a demissão do delegado, saem em caminhada com o lema “Abaixo a repressão, mais amor e mais tesão”, em junho de 1980.

Grupo Gay da Bahia surge em 1980.

### 1982

Primeiro caso de AIDS no Brasil, em 1982.

### 1985

Término do regime militar e início da chamada “Nova República”, em 1985.

Conselho Federal de Medicina retira o termo “Homossexualismo” da relação de doenças e o movimento adota o termo “Homossexualidade” como o correto, em 1985.

### 1987

A Organização das Nações Unidas institui o dia 1º de dezembro como Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, em 1987.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## 1992

Act-Up, movimento gay americano na luta contra a AIDS, surge em 1992.

Queer Nation surge de dentro do Act-Up e defende a ideia de “gay” como ser político, em 1992.

## 1993

Surge o coquetel de tratamento da AIDS nos EUA, em 1993.

A Organização Mundial da Saúde retira a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças, em 1993.

I Encontro Nacional de Travestis, realizado no Rio de Janeiro/RJ em 1993.

## 1994

É lançada em 1994 a revista **Sui Generis,** voltada ao público gay e lésbico. Sem nudez explícita, traz matérias e entrevistas com artistas que assumem sua orientação sexual.

O jornal **Folha de S.Paulo** cria a coluna “gay” na sua revista dominical, assinada por André Fischer, em 1994.

## 1995

VIII Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis é realizado pela ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis em Curitiba/PR, em 1995.

XVII Conferência Internacional de Gays e Lésbicas – ILGA - é realizada no Rio de Janeiro, em 1995.

Marcha pela Cidadania Plena é realizada após o término da XVII Conferência Internacional de Gays e Lésbicas, reúne aproximadamente dois mil participantes na Avenida Atlântica, com a faixa “Cidadania Plena para Gays, Lésbicas e Travestis”, no Rio de Janeiro/RJ em 24 de junho de 1995.

A deputada federal Marta Suplicy apresenta, em 1995, o projeto Parceria Civil no Congresso Federal, mas ele não entra em votação.

Expressão – Grupo de Defesa dos Direitos Humanos de Homossexuais, primeiro grupo de militância GLTTB de Campinas/SP surge em 1995.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## 1996

I Parada do Orgulho Gay acontece em São Paulo/SP, organizada pelo Grupo CORSA com a participação de 300 pessoas na Praça Roosevelt.

Coquetel contra a AIDS chega ao Brasil.

**Jornal Babado**, primeiro jornal de grande circulação voltado ao público gay e que dura até 1998, é lançado em Campinas/SP.

## 1997

Programa Nacional DST/AIDS surge em 1997.

O Expressão organiza uma mobilização em defesa dos direitos das travestis, em reação ao “Movimento dos Moradores do Largo do Pará” que fazia ameaças a esta população. Primeiro ato público homossexual em Campinas/SP, em 1997.

## 1998

Identidade – Grupo de Ação Pela Cidadania Homossexual, fundado por ex-integrantes do Expressão, como Paulo Tavares Mariante, Paulo Reais e Maria Helena Freitas surge em Campinas/SP.

Lei Antidiscriminatória nº 9.809, de autoria do vereador Sebastião Arcanjo, do Partido dos Trabalhadores – PT é assinada em 21 de julho de 1998.

## 1999

I Encontro Paulista de Gays, Lésbicas e Travestis, organizado pelo Identidade, reúne as principais lideranças do movimento organizado e outras personalidades, como João Silvério Trevisan e Claudia Wonder; é realizado em Campinas em 1999.

Lei que institui o dia 28 de junho como Dia Municipal do Orgulho Homossexual, de autoria do vereador Sebastião Arcanjo, do Partido dos Trabalhadores – PT é assinada em 1998.

Fórum Paulista GLT é criado, a partir do I Encontro Paulista de Gays, Lésbicas e Travestis, em 1999.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Fórum Paulista HSH que discute prevenção específica para “homens que fazem sexo com homens” é criado em 1999.

## 2000

Edson Néris é assinado por um grupo de skinheads na Praça da República em São Paulo/SP, por estar caminhando de mãos dadas com seu namorado, em 5 de fevereiro de 2000.

MO.LE.CA – Movimento Lésbico de Campinas é criado em 2000.

## 2001

I Parada do Orgulho Homossexual em Campinas, organizada pelos Grupos Identidade e MO.LE.CA.

## 2002

Eleição de Lucia Castro e Maria Helena Freitas são eleitas pelo segmento homossexual de Campinas como Conselheiras Titular e Suplente do Orçamento Participante – OP da Administração Municipal do Partido dos Trabalhadores – PT.

O Identidade, após alguns meses sem espaço para reuniões, volta a se reunir na Rua Álvares Machado, trazendo novos militantes para o grupo, em julho de 2002.

O Identidade organiza o primeiro “Beijaço”, manifestação contra a homofobia no City Bar, que discriminou um grupo de homossexuais, em setembro de 2002.

O Identidade elege quatro novos coordenadores (Marcelo Oliveira, Mary Fujimori, Rodrigo Braga e Álvaro Marinho) que ao lado de Paulo Reis, Paulo Mariante e Janaína Lima, assumem as outras coordenadorias do grupo a partir de outubro de 2002.

Prefeita Izalene Tiene assina decreto de criação do Disque Defesa Homossexual, órgão ligado a Secretaria de Segurança de Campinas/SP, em 10 de novembro de 2002.

## 2003

Grupo Diversidade da Unicamp surge em 2003.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Grupo Aos Brados! surge em 2003.

I Mês da Diversidade Sexual é organizado como parte da Campanha Anual de Afirmação Homossexual, pelo Movimento Homossexual de Campinas composto pelos grupos de militância da cidade em junho de 2003, com a seguinte programação: I Conferência LGTTB; Parada do Orgulho Homossexual que reúne 1.500 pessoas nas ruas; Show de Edson Cordeiro na Estação Cultura, antiga Estação da FEPASA.

Centro de Referência GLTTB de Campinas é criado em agosto de 2003.

## 2004

O Identidade tem a sua primeira sede, alugada. A sede é na rua Onze de Agosto, nº 250, sobreloja, no centro de Campinas/SP. A sede possibilitou o fortalecimento do grupo que fecha o ano com um número recorde de associados em 2004.

Projeto Cidadania na Pista, sob a Coordenação de Janaina Lima e Rodrigo Braga traz a proposta de ressocializar um grupo de 10 travestis da cidade, com reuniões temáticas, visitas a espaços públicos e ações de prevenção.

## 2008

I Conferência Estadual de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

Documentário “Se me deixam sonhar”
Documentário sobre a história das travestis de Campinas de 1980 até 2007, com relato de Denise Martins, coordenadora do movimento das travestis e transexuais do grupo Identidade. Direção: Denise Martins e Carlos Tavares. Ano: 2008. Local: Brasil. Duração: 42 minutos



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## ANEXO B - GLOSSÁRIO

### A

**Abaixo assinado**
Manifestação coletiva de apoio, protesto ou reivindicação, dirigida a determinada autoridade pública. Não confundir com Petição, Representação, Requerimento.

**Apostila**
Aditamento a documento, para fins de retificação, atualização, esclarecimento ou fixação de vantagens. Coletânea de aulas para distribuição aos alunos de um curso.

**Ata**
Resumo sistemático das ocorrências de uma reunião, assembleia ou sessão.
Balancete. Levantamento contábil parcial, relativo a período inferior a um ano.

### C

**Caderno**
Parte ou seção de um jornal, agrupando matérias conforme o conteúdo editorial.

**Cartaz**
Folha impressa quase sempre em um só lado e ilustrada, de tamanho variado, para fixação em local público com o objetivo de divulgação ou propaganda.

**Cartilha**
Termo para designar uma publicação destinada ao ensino da leitura, também as publicações que contém os elementos básicos de um determinado assunto.

**Catálogo**
Instrumento de pesquisa organizado segundo critérios temáticos, cronológicos, onomásticos ou toponímicos, reunindo a descrição individualizada de documentos pertencentes a um ou mais fundos, de forma sumária ou analítica.

**Catálogo de exposição**
Conjunto de informações que identificam os diversos itens de uma exposição, servindo-lhe de roteiro.

**Contrato**
Acordo mediante o qual duas ou mais pessoas físicas ou jurídicas estabelecem entre si direitos ou obrigações.

**Convênio**



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Acordo mediante o qual duas ou mais entidades jurídicas, públicas ou privadas, em igualdade de condições jurídicas, dispõem-se a cumprir objetivos de interesse comum.

## D

**Dossiê**
Conjunto de documentos relacionados entre si por assunto (ação, evento, pessoa, lugar, projeto) que constitui uma unidade de arquivamento. Ver também processo.

## E

**Editora**
Empresa responsável pela publicação de veículos de mídia impressa - revistas e jornais.

**Encarte**
Mensagem publicitária de duas ou mais páginas, que tem como objetivo regionalizar a veiculação e/ou dar maior destaque à mensagem do que ela teria se fosse impressa na própria publicação. O encarte pode ser preso ou solto.

**Estatuto**
Ato normativo que expressa formalmente os princípios que regem a organização de um Estado, uma sociedade ou associação.

**Exemplar**
Unidade de uma edição de jornal e revista.

**Extrato bancário**
Resumo da situação de conta de cliente de instituição bancária, para verificação e controle.

## F

**Folder**
Impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário.

**Folheto**
Documento bibliográfico que se caracteriza principalmente por seu formato semelhante ao de um livro, com um mínimo de cinco e máximo de 48 páginas.

**Fotolito**



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Filme fotográfico transparente utilizado para a etapa de gravação de matrizes para impressão (v. matriz para impressão).

## I

**Informativo**
Publicação periódica destinada a divulgar atos de interesse de órgãos públicos ou privados. Difere de jornais e revistas pelo formato (menor), pelo estilo redacional (não necessariamente jornalístico) e pela apresentação gráfica (simples).
Substitui boletim informativo.

## L

**Lei**
Ato normativo de competência do poder legislativo que regula o comportamento individual e as atividades públicas nos mais variados campos (penal, civil, tributário, administrativo etc.).

**Livro-caixa**
Livro que registra entrada e saída de dinheiro de uma determinada pessoa física ou jurídica.

## M

**Manifesto**
Declaração pública de motivos, opiniões e intenções.

**Manual**
Livro destinado a orientar a execução de tarefas ou o uso adequado de determinados produtos.

**Matriz para impressão**
(v. fotolito)

**Mídia**
São os meios de comunicação, veículos.

**Mídia eletrônica**
Televisão (aberta ou por assinatura), internet, rádio e cinema.

**Mídia impressa**
Jornal, revista e outdoor.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

**Mídia interna**
Inserções publicitárias que divulgam informações sobre o próprio veículo que as suporta.

**Mídia *off-line***
Todas as mídias que não estão ligadas à internet, como, por exemplo, TV ou jornal.

**Mídia *on-line***
Internet; meio de comunicação no qual as ações podem ser feitas em tempo real.

**Moção**
Proposição feita por alguém a fim de manifestar opinião e angariar votos de adesão, em reuniões ou assembleia. Tipos de moção: de apoio (aplauso, congratulação, homenagem, louvor), de desagravo e de repúdio.

**Multimídia**
Recurso que une textos, imagens, áudio e vídeo.

## N

**Nota fiscal**
Comprovante de venda, com a especificação do produto ou serviço e de seu valor, entregue ao comprador.

**Notícia**
Relato de fatos ou acontecimentos atuais cuja divulgação se supõe de interesse da comunidade.

## O

**Ofício**
Meio de comunicação próprio do serviço público, de caráter oficial, entre autoridades da mesma categoria, entre autoridades e particulares ou entre inferiores e superiores hierárquicos.

**Opinião pública**
Refere-se à soma da opinião de várias pessoas a respeito de um assunto em debate.

**Orçamento**
Cálculo rigoroso ou aproximado da receita e/ou despesa de obra, empreendimento ou serviço. Instrumento legal que fixa os recursos públicos a serem aplicados, a cada ano, nas ações do governo.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## P

**Panfleto**
Texto curto, de caráter violento e sensacionalista, em geral sobre tema político, impresso em folha avulsa. Texto de propaganda eleitoral com informações sucintas sobre determinado candidato, impresso em folha avulsa.

**Pauta de reunião**
Súmula das proposições e serem apreciadas em reunião ou assembleia.

**Pesquisa qualitativa**
Pesquisa que objetiva avaliar opiniões, atitudes ou comportamentos de uma população, cujo foco está na abrangência das respostas.

**Pesquisa quantitativa**
Pesquisa que objetiva quantificar um conjunto limitado de características de uma população.

**Petição**
Manifestação individual de reivindicação, dirigida a determinada autoridade pública, sem segurança ou certeza quanto ao amparo legal do pedido.

**Processo judicial**
Conjunto de documentos de natureza diversa, oficialmente reunidos no decurso de uma ação judiciária.

**Programa**
Exposição sumária que itens que concorrem para um objetivo comum, com vistas à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade em determinado prazo.

**Propaganda**
Qualquer forma impessoal de apresentação e promoção de ideias, bens e serviços, cujo patrocinador é identificado.

**Publicidade**
Processo de informação e persuasão voltado à formação e influência de opiniões e decisões.

**Público-alvo**
Grupo de indivíduos para o qual se pretende dirigir a comunicação.

## Q

**Questionário**



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Formulário impresso ou eletrônico, usado pelos entrevistadores, contendo todas as perguntas na ordem em que devem ser feitas, com espaços para anotações das respostas.

## R

**Recibo**
Instrumento no qual se comprova o recebimento de valores, mercadorias e materiais diversos.

**Regimento**
Conjunto de normas que orientam o funcionamento interno de um organismo, refletindo as diretrizes contidas em seu estatuto.

**Relatório**
Exposição circunstanciada ou sucinta de ocorrências, fatos, transações, atividades ou despesas. Deve-se indicar se possível, a periodicidade do documento (anual, semestral, semanal, etc.) e outros atributos (parcial, final), se for o caso.

**Roteiro**
Relação de tópicos mais importantes a serem abordados num determinado trabalho, por exemplo: aula, entrevista, curso etc.

## S

**Suplemento**
Parte integrante de uma publicação que não pode ser vendida separadamente.

## T

**Tabela**
Relação de preços de inserções de propaganda.

**Tabloide**
Formato especial de jornal, cuja página representa a metade de um jornal de tamanho convencional.

**Tabulação**
Contagem de frequência de respostas a determinada questão, agrupando-se as semelhantes segundo critérios previamente estabelecidos.

**Tipo documental**



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Divisão de espécie documental que reúne documentos por suas características comuns no que diz respeito à fórmula diplomática, natureza de conteúdo ou técnica do registro. São exemplos de tipos documentais cartas precatórias, cartas régias, cartas-patentes, decretos sem número, decretos-leis, decretos legislativos, daguerreótipos, litogravuras, serigrafias, xilogravuras.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

## REFERÊNCIAS

AGUIÃO, Silvia. “Não somos um simples conjunto de letrinhas”: disputas internas e (re)arranjos da política “LGBT”. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 46, p. 279-310, abr. 2016 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332016000100279&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 8 nov. 2019.

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. **Publicações Técnicas nº 51**. Disponível em http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf acesso em 18 fev. 2020.

GUIA DE FUNDOS, Sistema de Arquivos Históricos – PESQUISARQH, Unicamp, 10 de março 2020. p. 67-68. Disponível em https://www.ael.ifch.unicamp.br/pf-ael/public-files/instrumentos-pesquisa/relatoriofundos.pdf acesso 25 jan. 2021.

INSTITUTO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO – IFHC. **Dar nome aos documentos: da teoria à prática.** Trabalhos apresentados no seminário realizado em São Paulo, de 24 a 25 de outubro de 2013, no IFHC. São Paulo : Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2015.

NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf acesso em 18 fev. 2020.

PROPOSTA DE QUADRO DE ARRANJO PARA ARQUIVOS INSTITUCIONAIS OU DE ENTIDADES (Seção de Processos Técnicos do AEL, setembro de 2017.

QUADRO DE ARRANJO DO GRUPO SOMOS. AEL, s/d.

ZANOLI, V. P. C. Fronteiras da política: relações e disputas no campo do movimento LGBT em Campinas (1995-2013), 2015. Dissertação (Mestrado em Antropologia) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

ZANOLI, V. P. C. Políticas, sexualidades e espaços em disputa: uma etnografia a partir do movimento LGBT em Campinas. Campinas: Monografia, IFCH/Unicamp, 2012.

ZANOLI, V. P. C. Processos políticos e a produção de papéis e significados: uma análise das relações entre o Estado e o movimento LGBT na criação do Centro de Referência GLTTB de Campinas SP. **Primeiro Estudos** - Revista de Graduação em Ciências Sociais, v. 1, p. 156-166, 2013.

ZANOLI, V.; FACCHINI, R. Conexões, atores, políticas sexuais e cidade: uma reflexão a partir da trajetória do grupo Identidade de Campinas/SP. Ponto. **Urbe** (USP), v. 6, 2012.



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

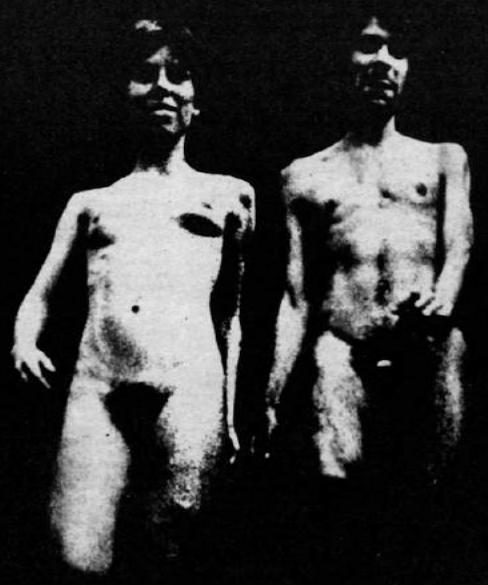
(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

REPORTAGEM

## «QUE TU TENHAS TEU CORPO»

(HABEAS CORPUS)



habeas-CORPUS (lat. "que tenhas teu corpo") S.M. — Garantia constitucional outorgada em favor de quem sofre ou está na iminência de sofrer coação ou violência na sua liberdade de locomoção por ilegalidade ou abuso de poder. (Aurelião)

e então, o que é ilegalidade? Quem além dos poderosos está autorizado a definir o que é "abuso de poder"? Realmente, que garantias existem para que os indivíduos se protejam contra as arbitrariedades dos donos do poder? A anistia, hoje reivindicada, seria de fato a mais ampla possível ou estaria se restringindo aos filhos da classe média perseguidos? E os chamados presos-comuns, filhos das massas injustiçadas, cujos crimes na verdade são atos de legítima-defesa ou última opção de sobrevivência? Por que foram relegados ao esquecimento nas cartilhas do progressismo nacional? Quem sabe o que andará acontecendo com eles, detrás das grades deste país?

Essas e muitas outras perguntas difíceis começam a ser formuladas em certos setores. Vários grupos e indivíduos interessados ou ligados à questão têm-se encontrado em São Paulo, para desvendar o mundo das prisões: o Movimento Negro contra aDiscriminação Racial, ex-presidiários, advogados, o Somos — Grupo de Afirmação Homossexual, o Núcleo de Psicologia Social, o Acheh-Tapuyo, etc. A idéia é fazer um primeiro levantamento quanto à situação das prisões, provocar discussões dentro e fora das grades, oferecer assessoria aos presos, familiares e ex-presidiários, além de editar um jornal o quanto possível de, para e sobre os presos.

Além de grupos religiosos (católicos e crentes), só o Movimento Negro vem tendo há muito tempo um contacto com a realidade carcerária, fazendo visitas, discutindo e oferecendo alguma assessoria jurídica. Evidentemente, os negros têm especial interesse na questão: mais ou menos 80% dos prisioneiros comuns são negros — o que já é em si mesmo altamente significativo. Esses homens e mulheres que vivem enfiados em verdadeiros campos de concentração perderam seus direitos fundamentais como cidadãos e encontram-se totalmente à mercê do aparelho estatal. Não têm meios de contratar advogados, sua relação com a sociedade é inteiramente boicotada, sua vida pessoal e sua sexualidade sistematicamente violentadas. Não raro, acabam cumprindo penas maiores do que as prescritas, porque caem no esquecimento. E quando saem, quem dá emprego a uma pessoa que carrega o estigma de ex-preso? Forma-se o círculo vicioso: a única alternativa é voltar à atividade considerada criminosa e, geralmente, acabar outra vez na cadeia (quando não nas garras fatais do Esquadrão). Por isso, na Penitenciária de São Paulo estão encerradas quase 7.000 pessoas, num espaço previsto para 2.500. A visão dessa realidade é tão perturbadora que o Sistema tomou mais uma recente providência para escondê-la: a Comissão de Justiça (!!) do Senado aprovou um projeto que proíbe a divulgação de memórias de criminosos condenados pela Justiça, seja em livro, peça ou filme, pois tal divulgação aumentaria "os índices de criminalidade e pregação da violência", com os delinqüentes transformados em heróis. Ora, e o salário mínimo, o desemprego, a violência institucionalizada e veiculada até pelas televisões, isso não teria relação alguma com os crimes? É só por obra do acaso que os prisioneiros pertencem majoritariamente às classes menos favorecidas?

Esses assuntos estão sendo discutidos todas as segundas-feiras às 21 horas no Teatro Oficina (Rua Jacequal, 520, Bela Vista, S. Paulo), com quem estiver interessado. O Acheh Tapuyo até já lançou o cartaz Habeas-corpus. Contra o espectro de 1984, estamos reafirmando nosso direito de ter nosso corpo e de movimentá-lo em liberdade. Até quando ainda for possível. (João Silvério Trevisan)

LAMPIÃO da Esquina — Página 5



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Abertura - "Que tu tenhas teu corpo"

Por meio de "Habeas Corpus" o AEL convida ao debate sobre os atuais limites da cidadania da população trans e ao seu direito de existir e usufruir do seu próprio corpo. No Brasil a população trans (travestis e transgêneros) é uma das mais atacadas, com o a menor expectativa de vida e com maior índice de informalidade no trabalho.

A exposição está estruturada em cinco eixos:

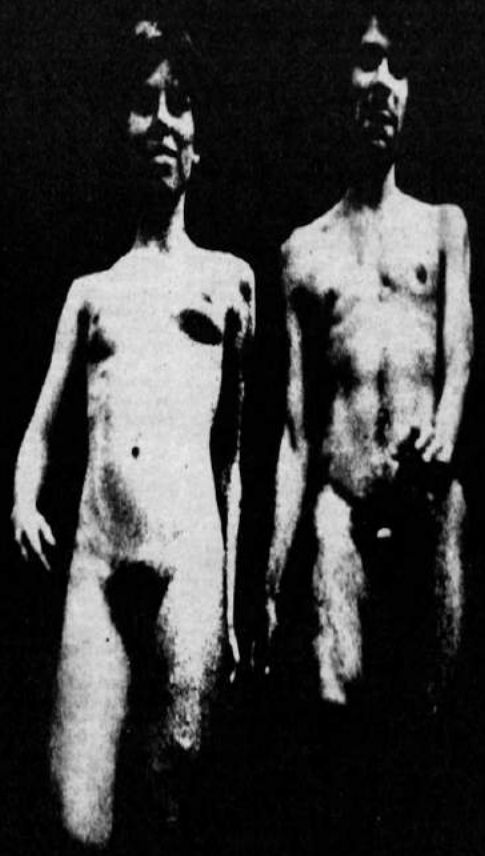
- *Espaços onde é permitido o corpo trans;*
- *Repressão e violência;*
- *Organização política;*
- *Reivindicações e*
- *Corpo trans vivo.*


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

REPORTAGEM

# «QUE TU TENHAS TEU CORPO»

## (HABEAS CORPUS)



habeas-CORPUS (lat. "que tenhas teu corpo") S.M. — Garantia constitucional outorgada em favor de quem sofre ou está na iminência de sofrer coação ou violência na sua liberdade de locomoção por ilegalidade ou abuso de poder. (Aurelião)

e então, o que é ilegalidade? Quem além dos poderosos está autorizado a definir o que é "abuso de poder"? Realmente, que garantias existem para que os indivíduos se protejam contra as arbitrariedades dos donos do poder? A anistia, hoje reivindicada, seria de fato a mais ampla possível ou estaria se restringindo aos filhos da classe média perseguidos? E os chamados presos-comuns, filhos das massas injustiçadas, cujos crimes na verdade são atos de legítima-defesa ou última opção de sobrevivência? Por que foram relegados ao esquecimento nas cartilhas do progressismo nacional? Quem sabe o que andará acontecendo com eles, detrás das grades deste país?

Essas e muitas outras perguntas difíceis começam a ser formuladas em certos setores. Vários grupos e indivíduos interessados ou ligados à questão têm-se encontrado em São Paulo, para desvendar o mundo das prisões: o Movimento Negro contra aDiscriminação Racial, ex-presidiários, advogados, o Somos — Grupo de Afirmação Homossexual, o Núcleo de Psicologia Social, o Acheh-Tapuyo, etc. A idéia é fazer um primeiro levantamento quanto à situação das prisões, provocar discussões dentro e fora das grades, oferecer assessoria aos presos, familiares e ex-presidiários, além de editar um jornal o quanto possível de, para e sobre os presos.

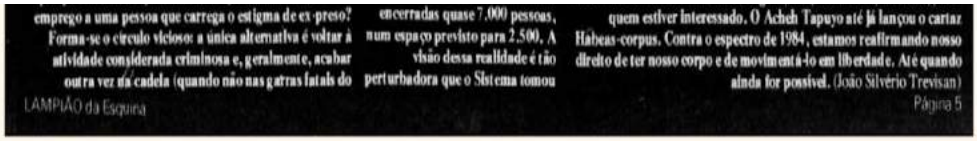
Além de grupos religiosos (católicos e crentes), só o Movimento Negro vem tendo há muito tempo um contacto com a realidade carcerária, fazendo visitas, discutindo e oferecendo alguma assessoria jurídica. Evidentemente, os negros têm especial interesse na questão: mais ou menos 80% dos prisioneiros comuns são negros — o que já é em si mesmo altamente significativo. Esses homens e mulheres que vivem enfiados em verdadeiros campos de concentração perderam seus direitos fundamentais como cidadãos e encontram-se totalmente à mercê do aparelho estatal. Não têm meios de contratar advogados, sua relação com a sociedade é inteiramente boicotada, sua vida pessoal e sua sexualidade sistematicamente violentadas. Não raro, acabam cumprindo penas maiores do que as prescritas, porque caem no esquecimento. E quando saem, quem dá mais uma recente providência para escondê-la: a Comissão de Justiça (!!) do Senado aprovou um projeto que proíbe a divulgação de memórias de criminosos condenados pela Justiça, seja em livro, peça ou filme, pois tal divulgação aumentaria "os índices de criminalidade e pregação da violência", com os delinqüentes transformados em heróis. Ora, e o salário mínimo, o desemprego, a violência institucionalizada e veiculada até pelas televisões, isso não teria relação alguma com os crimes? É só por obra do acaso que os prisioneiros pertencem majoritariamente às classes menos favorecidas?

Esquadrão). Por isso, na Penitenciária de São Paulo estão

Esses assuntos estão sendo discutidos todas as segundas-feiras às 21 horas no Teatro Oficina (Rua Jaceguai, 520, Bela Vista, S. Paulo), com



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8


emprego a uma pessoa que carrega o estigma de ex-preso? Forma-se o círculo vicioso: a única alternativa é voltar à atividade considerada criminosa e, geralmente, acabar outra vez na cadeia (quando não nas garras fatais do

encerradas quase 7.000 pessoas, num espaço previsto para 2.500. A visão dessa realidade é tão perturbadora que o Sistema tomou

quem estiver interessado. O Acheh Tapuyo até já lançou o cartaz Habeas-corpus. Contra o espectro de 1984, estamos reafirmando nosso direito de ter nosso corpo e de movimentá-lo em liberdade. Até quando ainda for possível. (João Silvério Trevisan)

LAMPIÃO da Esquina

Página 5

1. "Que tu tenhas teu corpo" - Habeas Corpus, texto de João Silvério Trevisan publicado no jornal Lampião da Esquina, ano 2, no 17. RJ, 1979. Trevisan foi cofundador do Lampião, considerado o primeiro jornal a politizar o cotidiano na perspectiva LGBT no Brasil.

---

Para uma visualização em maior definição das imagens com texto, clique na imagem para abri-la em nova aba, pois a configuração da plataforma faz com com que dentro da exposição a imagem se adapte ao seu visor, não sendo visualizada em suas dimensões reais.

---

Transcrição da reportagem:

**“QUE TU TENHAS TEU CORPO” (HABEAS CORPUS)**

Habeas-CORPUS (lat "que tenhas teu corpo") SM. --Garantia constitucional outorgada em favor de quem sofre ou esta na iminência de sofrer coação ou violência na sua Liberdade de locomoção por ilegalidade ou abuso de poder. (Aurelião)

e então, o que é ilegalidade? Quem além dos poderosos está autorizado a definir o que é “abuso de poder"? Realmente, que garantias existem para que os indivíduos se protejam contra as arbitrariedades dos donos do poder? A anistia, hoje reivindicada, seria de fato a mais ampla possível ou estaria se restringindo aos filhos da classe média perseguidos? E os difamados presos-comuns, filhos das massas injustiçadas cujos crimes na verdade são atos de legítima defesa ou última opção de sobrevivência? Por que foram relegados ao esquecimento nas cartilhas do progressismo nacional? Quem sabe o que andará acontecendo com eles, detrás das grades deste país? Essas e muitas outras perguntas difíceis começam a ser formuladas em certos setores. Vários grupos e indivíduos interessados ou ligados à questão têm se encontrado em São Paulo para desvendar o mundo das prisões: o Movimento Negro contra a Discriminação Racial [MNU], ex-presidiários, advogados, o Somos - Grupo de Afirmação Homossexual, o Núcleo de Psicologia Social, o Acheh-Tapuyo, etc. A Idéia é fazer um primeiro levantamento quanto à situação das prisões, provocar discussões dentro e fora das grades, oferecer assessoria aos presos, familiares e ex-presidiários, além de editar um jornal o quanto possível de, para e sobre os presos.

Além de grupos religiosos (católicos e crentes), só o Movimento Negro vem tendo há multo tempo um contacto com a realidade carcerária, fazendo visitas, discutindo e oferecendo alguma assessoria jurídica. Evidentemente, os negros têm especial Interesse na questão: mais ou menos 80% dos prisioneiros comuns são negros — o que já é em si mesmo altamente significativo. Esses homens e mulheres que vivem enfiados em verdadeiros campos de concentração perderam seus direitos fundamentais como cidadãos e encontram-se totalmente à mercê do aparelho estatal. Não têm meios de contratar advogados, sua relação com a sociedade é inteiramente boicotada, sua vida pessoal e sua sexualidade sistematicamente violentadas. Não raro, acabam cumprindo penas maiores do que as prescritas, porque caem no esquecimento. E quando saem, quem dá emprego a uma pessoa que carrega o estigma de ex-preso? Forma-se o círculo vicioso: a única alternativa é voltar à atividade considerada criminosa e, geralmente, acabar outra vez na cadeia (quando não nas garras fatais do Esquadrão). Por isso, na Penitenciária de São Paulo estão encerradas quase 7.000 pessoas, num espaço previsto para 2.500. A visão dessa realidade é tão perturbadora que Sistema tomou mais uma recente providência para escondê-la: a Comissão de Justiça (!!) do Senado aprovou um projeto que proíbe a divulgação de memórias de criminosos condenados pela Justiça, seja em livro, peça ou filme, pois tal divulgação aumentaria "os índices de criminalidade e pregação da violência", com os delinqüentes transformados em heróis. Ora, e o salário mínimo, o desemprego, a violência institucionalizada e veiculada até pelas televiões [sic], isso não teria relação alguma com os crimes? É só por obra do acaso que os prisioneiros pertencem majoritariamente às classes menos favorecidas? Esses assuntos estão sendo discutidos, todas as segundas -feiras às 21 horas no Teatro Oficina (Rua Jacegual, 520, Bela Vista, S Paulo), com quem estiver interessado. O Acheh Tapuyo até já lançou o cartaz Habeas-corpus. Contra o espectro de 1984, estamos reafirmando nosso direito de ter nosso corpo e de movimentá-lo em liberdade. Até quando ainda for possível. (João Silvério Trevisan)


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Espaços permitidos ao corpo trans

O corpo trans está presente na cultura brasileira, sendo aceito em espaços de arte e na marginalidade, ora compreendido como transformista, ora como travesti. A identidade feminina e a separação em diferentes categorias como Drag Queens, transexual e travesti é relativamente recente.

2. a) *Madame Satã* (João Francisco dos Santos, 1900-1976). O Pasquim (capa) RJ, ano XVII, no 875, abr/1986.
b) *Madame Satã*. Foto reproduzida do livro Madame Satã de Rogério Durst (1985).


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

O travesti Andrea de Maio interpreta o travesti Geni, na peça *Ópera do Malandro*, de Chico Buarque de Holanda, em 1979. (*foto do arquivo pessoal de Andrea de Maio*)

3. a) *Rogéria* (1943-2017), atriz e cantora. Abalo (capa).SP, ano I, no0, dez/1997. b) *Andréa de Mayo* (1950-2000) interpreta a travesti Geni em Ópera do Malandro, de Chico Buarque, 1979. Foto reproduzida do livro Devassos no paraíso de João Silvério Trevisan (1986).


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

4. a) Baile Gala Gay. Foto reproduzida da revista Fatos e Fotos Gente, DF, ano XIX, no 1021, mar/1981. b) Pituca (Mozart Régis, 1926-1995) junto às vedetes do Teatro de Revista, RJ. Foto de Aymoré Marella, 195-.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Repressão e violência contra a população trans

Quando fora de espaços delimitados, o corpo trans é violentamente reprimido, tanto pelo poder público quanto por civis. O abuso policial é uma constante na vida da população trans, seja em regime democrático ou autoritário. O Brasil é considerado pela ong Transgender Europe o país que mais mata pessoas trans no mundo, com expectativa de vida de 35 anos para essa população.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

5. *Susy e Janaína*, militantes do grupo Identidade na Parada LGBT de Campinas. SP, [2006].

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

O CORPO

Cr$ 100

março/abril - 1983 nº 4

boletim do SOMOS - grupo de afirmação homossexual

# e a polícia ?

# vai deixar as bichas em paz ?

As promessas de democratização feitas pelo novo governador de São Paulo parece que vão beneficiar também às bichas, uma das mais visadas pelas batidas policiais nas ruas do centro. Pelo menos, esta é a promessa feita pelo atual Secretário da Segurança Pública, Manoel P. Pimentel, a um grupo de militantes gays, no dia 5 deste mês, em seu gabinete.

Depois de um longo período de repressão sobre homossexuais, tanto homens quanto mulheres, desde as famosas batidas lideradas pelo delegado Wilson Richetti, há três anos atrás, no Largo do Arouche e Av. Vieira de Carvalho, Manoel Pimentel promete que, agora, a nova ordem da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo é de "não reprimir nenhuma atividade que a constituição garante, que sejam direitos individuais e que possam ser exercidos dentro da normalidade democrática".

Democracia e anti-violência devem ser, agora as novas palavras de ordem dirigidas aos policiais que cuidam da ordem pública. Este também, segundo o secretário, é o critério de ação em cima do que considera

ACERVO ZEZÉ NEGRÃO

LAMPIÃO da esquina

Ano 2/Nº 17 Rio de Janeiro/outubro, 1979 - Cr$ 20,00

arraes tropical

o sexo nas escolas

CORRE, QUE LÁ VEM OS HOME!

estão matando mulheres

samba do quilombo é pra valer

bichas, mulheres e negros no acongnedo 'marketing'

6. a) O Corpo. Boletim do SOMOS - grupo de afirmação homossexual. SP, no 4, mar/1983. b) Lampião da Esquina. RJ, ano 2, no 17, out/1979.

7. a) Libertem os travestis! Manifestação em frente ao Teatro Municipal de São Paulo contra as arbitrariedades do delegado Richetti. SP, jun/1980. b) Homofobia Mata! Parada LGBT de Campinas. SP, 2008.

IBERARCHIVOS IBERARQUIVOS
UNICAMP
Arquivo Edgard Leuenroth
DIRETORIA EXECUTIVA direitos humanos


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

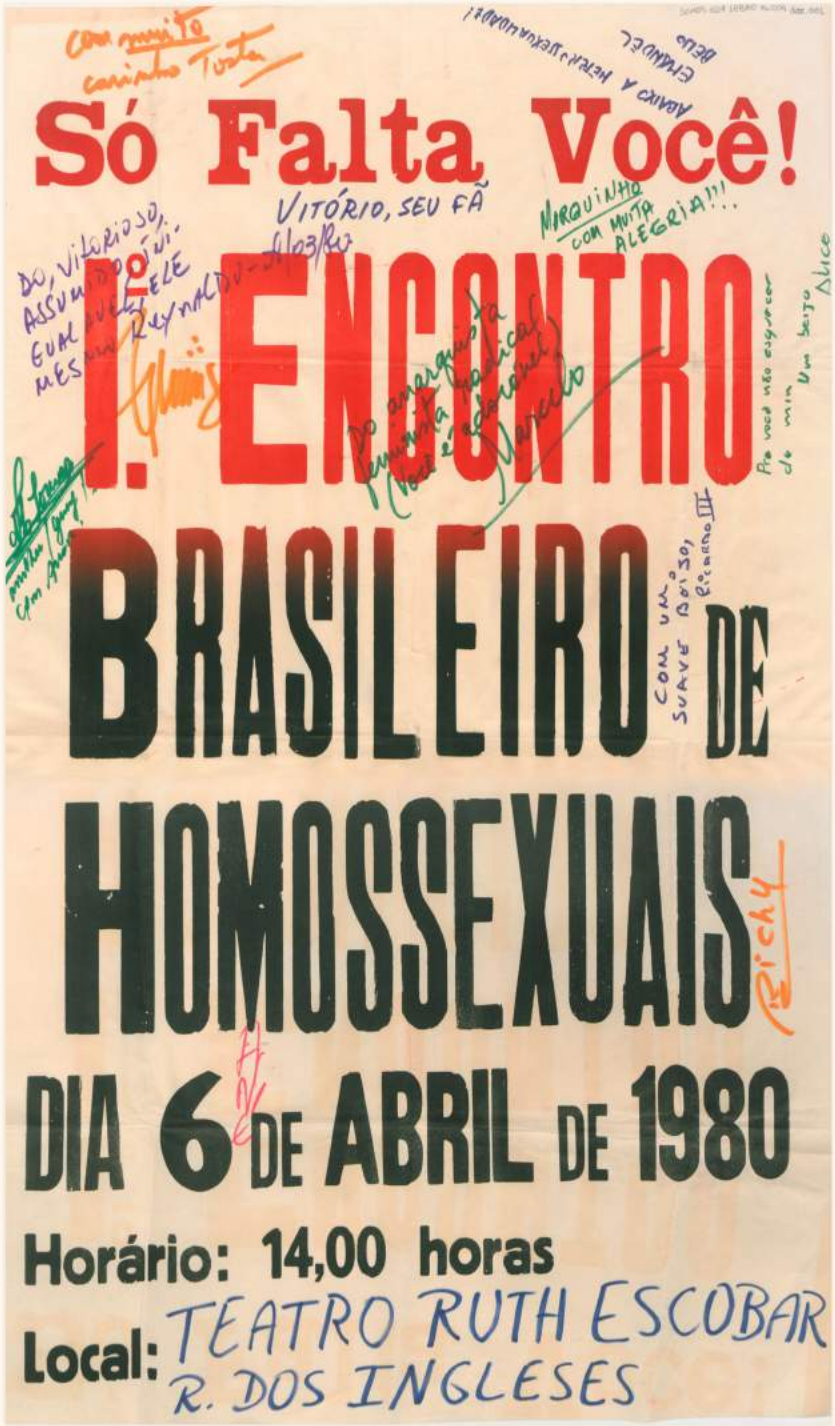
(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Organização política

A Cidadania trans diante de um Estado tão opressor como o brasileiro, é necessariamente coletiva. Grupos políticos, movimentos sociais, encontros e passeatas sempre foram ferramentas de ação política. No caso da população trans seus espaços de construção coletiva se originam com o conjunto do Movimento LGBTI+, que também se apropria da sua identidade visual como ferramenta de afirmação, principalmente a partir das Paradas. No Brasil a primeira aconteceu em 1997. Atualmente a Parada de São Paulo é considerada a maior do mundo, mobilizando cerca de 3.000.000 pessoas.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8




8. Cartaz assinado pelos participantes do Io Encontro Brasileiro de Homossexuais. SP, 1980.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

9. a) Faixas "Somos mais fortes quando somos unidos" e "Travesti e Respeito - Já está na hora dos dois serem vistos juntos". 7a Parada LGBT de Campinas. SP, 2007. b) Manifestaçlão artística. 1a Parada do Orgulho Gay do Rio de Janeiro. RJ, 1997. c) Faixa "Deus nos criou livres e nos quer felizes! Sou travesti! E daí?!". 3a Parada LGBT de Campinas. SP, 2003.

IBERARCHIVOS IBERARQUIVOS
UNICAMP
Arquivo Edgard Leuenroth
DIRETORIA EXECUTIVA direitos humanos


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Reivindicações

A luta da população trans pela inserção social desdobra-se em uma série de pautas, dentre elas o que ficou conhecido como Nome Social, em que a pessoa possui o direito alterar seu registro civil para adequação de gênero e nome de acordo com a identidade autopercebida. Além da alteração do registro civil, regulamentada em 2018, a população trans tem o direito à redesignação sexual regulamentado pelo
Conselho Federal de Medicina em 1997, e pelo SUS em 2008.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

COMPORTAMENTO *Bianca Magro recebe alta depois de passar por operação de mudança de sexo autorizada pela Justiça*

# Unicamp faz 1ª cirurgia de troca de sexo

Arte Reginaldo/Folha Imagem

**A mudança de sexo**

**Como é a cirurgia**

1. É feita uma neovagina com a pele do pênis
2. A pele, segundo os médicos, seria mais sensível, o que possibilitaria o prazer
3. O pênis é retirado

**O que diz a lei**

- A principal questão é que a cirurgia implica na mutilação de órgãos
- A polêmica é sobre o enquadramento em crime de lesão corporal ou não

**Memória**

- Uma cirurgia para mudança de sexo em São Paulo provocou polêmica na década de 70: o cirurgião plástico Roberto Farina chegou a ser condenado a dois anos de prisão por lesão corporal gravíssima e foi depois absolvido
- Em dezembro de 1971, Farina fez a cirurgia no transexual Waldir Nogueira, no hospital Oswaldo Cruz, de São Paulo. O Ministério Público o acusou de provocar a mutilação no paciente
- Com base nesses argumentos, o médico foi condenado à prisão em primeira instância em setembro de 1978. O seu procedimento também foi reprovado, no aspecto ético, pelo Conselho Regional de Medicina
- Farina foi absolvido um ano depois, pelo Tribunal de Alçada Criminal

**As diferenças**

- **Normal** refere-se ao indivíduo que nasce com órgãos genitais e reprodutores dos dois sexos. Na maioria das vezes, as duas partes do aparelho sexual são atrofiadas. A cirurgia é necessária para a definição de um dos sexos
- **Transexual:** pessoa que nasce com um sexo, mas age e sente-se como sendo do outro. Transexual masculino é o que tem conformação biológica de homem e quer ser mulher. Feminino é o oposto. A mudança de sexo é intensamente desejada
- **Travesti** é quem usa trajes e adota formas de sexo oposto, às vezes com a ajuda de hormônios. A intenção pode ser a excitação sexual ou o desejo de parecer publicamente ao gênero oposto. Não desejam mudança de sexo
- **Homossexual:** homem ou mulher que se sente atraído sexualmente por pessoa do mesmo sexo. Não tem a intenção ou desejo de mudar de sexo. Alguns assumem características do outro sexo para atrair parceiros
- **Bissexual:** homem ou mulher que deseja e mantém relações com pessoas do seu sexo e do seu oposto. Muitas vivem dupla relação, tendo um casamento heterossexual e relações homossexuais ocasionais
- **Transformistas** artistas, homens ou mulheres que se vestem e se comportam como alguém de sexo oposto. Não são travestis. Há vários casos de transformistas no cinema, como "Tootsie" e "Victor-Victoria"

MARINA AVANCINI
da Reportagem Local

O HC (Hospital de Clínicas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) realizou a primeira cirurgia de mudança de sexo autorizada pela Justiça no país.

A operação foi realizada no último dia 8 e estava sendo mantida em sigilo pela universidade.

A transexual Bianca Magro, 27, de Campinas, teve alta no início da tarde de ontem depois de passar pela cirurgia no HC.

O paciente E.M., a Bianca, teve alta na tarde de ontem e passa bem, segundo o superintendente do HC da Unicamp, Paulo Moreira Rodrigues da Silva.

A mãe de Bianca, Maria Cecília Gonçalves Magro, disse que ela está bem. "A Bianca está muito feliz. Lutou por isso durante muito tempo", disse.

De acordo com ela, sua filha já se recuperou da operação.

"Estamos contentes com a operação, mas, por enquanto, não queremos comentar o assunto. Levamos uma semana muito corrida em função da cirurgia", disse.

Bianca não foi encontrada pela Folha. Sua mãe informou que ela não estava em casa.

A cirurgia foi realizada por uma equipe do HC e durou duas horas.

"Durante a cirurgia, o paciente toma anestesia geral. Depois, é feita uma neovagina (nova vagina) com a pele do pênis, que é retirado", disse o superintendente.

No ano passado, Bianca Magro conseguiu autorização do juiz José Henrique Rodrigues Torres, da Vara de Execuções Criminais de Campinas, para realizar a cirurgia.

Bianca tentou conseguir a autorização durante quatro anos.

O superintendente do hospital disse que há um grupo de pessoas interessadas em realizar cirurgias como a de Bianca (leia texto ao lado). "Vamos fazer no máximo quatro por ano", disse.

Silva afirmou que a seleção é feita por meio de um estudo de cada interessado. "Traçamos um perfil psicológico e checamos as condições físicas de cada um", disse.

Segundo o superintendente do HC, os pacientes que procuram por esse tipo de cirurgia têm muitos conflitos. "Deixamos claro que a troca de sexo é irreversível. É importante que haja clareza no procedimento", disse.

Ele afirmou que apenas os hospitais universitários têm autorização do CFM (Conselho Federal de Medicina) para realizar esse tipo de cirurgia.

"Os pacientes devem conseguir autorização na Justiça", afirmou. A universidade se negou a dar mais detalhes da cirurgia ontem.

## Hospital tem seis interessados em fazer operação

da Reportagem Local

O superintendente do HC (Hospital de Clínicas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva, disse que há um grupo de pessoas interessadas em realizar cirurgias de mudança de sexo na unidade.

"Realizamos uma seleção e temos cerca de seis pessoas em condições de realizar a cirurgia."

De acordo com ele, o hospital vai realizar um número restrito de cirurgias de mudança de sexo.

"Vamos fazer no máximo quatro por ano", disse.

Silva afirmou que a seleção é feita por meio de um estudo sobre cada interessado.

"Traçamos um perfil psicológico e checamos as condições físicas de cada um", disse.

Segundo ele, os pacientes que procuram esse tipo de cirurgia têm muito "conflito".

"Eles não sabem qual o sexo que querem ter. Deixamos claro que a troca de sexo é irreversível", disse.

Ele afirmou que apenas os hospitais universitários têm autorização do CFM para realizar esse tipo de cirurgia.

"Os pacientes devem conseguir autorização na Justiça", disse.

Marcos Bilotti - 14 out 97 Folha Imagem

A transexual Bianca Magro em entrevista no Fórum de Campinas

## Deputados analisam projeto

da Reportagem Local

O deputado federal José Coimbra (PTB), 68, apresentou um projeto de lei à Câmara dos Deputados que autoriza a cirurgia de troca de sexo.

De acordo com ele, o projeto foi apresentado em 95 e deve ser votado ainda este ano.

"O projeto deixa de considerar a cirurgia como mutilação e autoriza a mudança do nome da pessoa que se submeter à operação de troca de sexo", disse.

Apesar de ainda não ter sido votado, Coimbra disse que a apresentação do projeto, de número 70-B, fez com que o CFM (Conselho Federal de Medicina) deixasse de considerar a cirurgia como falta de ética.

"Com isso, os pacientes e os médicos têm de se preocupar apenas com os trâmites legais."

Para ele, a cirurgia de troca de sexo que aconteceu no último dia 8 na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) é um avanço da medicina e da Justiça.

"O fato de o CRF considerar a cirurgia ética faz com que fique mais flexível", disse.

No texto do projeto de lei, Coimbra justifica que a cirurgia não pode ser considerada lesão corporal dolosa ou culposa, pois a primeira acontece quando uma pessoa causa danos físicos com intenção e a segunda quando os danos são decorrentes de imperícia ou negligência de quem pratica.

Na justificativa, o deputado ressalta que o Código Penal foi editado há cerca de 40 anos e a medicina está em constante evolução.

Marcos Bilotti - 2 abr 97 Folha Imagem

O superintendente do HC da Unicamp, Paulo Eduardo da Silva

## Para especialista, cirurgia não fere a lei

free-lance para a Folha

A cirurgia de mudança de sexo sempre foi legal, na análise da doutora em direito civil, Tereza Rodrigues Vieira, autora do livro "Mudança de Sexo", que além dos aspectos jurídicos da operação, aborda questões médicas e psicológicas envolvendo os transexuais.

Para ela, a transexualidade é caracterizada como uma anomalia chamada disforia de gênero.

"A pessoa se sente como sendo de um sexo, mas tem o nome e a genitália de outro", afirmou.

Ela disse que não vê nenhum tipo de barreira legal para a realização da cirurgia.

"Não há nenhum problema, desde que a cirurgia seja indicada pelo uma junta médica, que aponte o problema de saúde. Se há consentimento do transexual, não existe intenção do médico em mutilar a pessoa, pois há laudos médicos indicando a cirurgia para o restabelecimento da saúde dessa pessoa", disse.

Segundo ela, a operação não pode ser considerada ilegal porque o crime não está claramente definido na Constituição. "Também não há tipicidade como crime e há precedentes devido a pessoas que fazem a cirurgia em hospitais particulares até de outros países", afirmou.

Para Tereza, a legalidade da cirurgia está na Constituição que prevê a saúde como direito de todos e dever do Estado.

"O Estado está reconhecendo esse direito por meio da Unicamp", afirmou.

"A saúde é caracterizada pelo bem-estar físico, psíquico e social da pessoa. Um transexual não se encontra nessa situação, devido à presença da genitália, que lhe causa constrangimento", disse.

Tereza disse que a convicção de que a pessoa é do sexo masculino ou feminino é definida até os dois anos e meio de idade.

Tereza defendeu tese de doutorado em 1995 pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo sobre o assunto, com base em uma pesquisa desenvolvida durante cinco anos.

O estudo partiu de sua tese de mestrado pela PUC sobre mudanças de nomes.

"Conversei por telefone com uma pessoa que tinha nome de mulher e voz de homem. Era um transexual", afirmou.

**REPERCUSSÃO**

*"É uma opção bizarra. É no mínimo estranho, porque vai contra a lei da natureza"*
Oswaldo Dias Júnior, 28, delegado

*"Ela não estava preparada, pois deveria operar os seios e depois fazer o corpo de mulher. Ela é um homem castrado"*
Suell, 28, travesti

*"Foi uma atitude precipitada de quem queria ganhar fama"*
Mirela, 19, travesti

*"É uma mutilação física e moral. Nenhum homem se transforma em mulher por meio de cirurgia"*
Monsenhor Geraldo Azevedo, 77, da Igreja Católica

*"É uma opção pessoal. Não é uma mutilação, pois traz benefício psicológico para o paciente"*
Vladimir Valler, 63, juiz

*"É uma questão de foro íntimo"*
Carlos Cruz, 48, vice-prefeito de Campinas

*"Tem que ser muito homem para tomar uma decisão como esta"*
Pedro Serafim, médico e vereador (PPB)

*"É um processo irreversível. Tem que ser uma decisão muito bem pensada pelos médicos e pacientes"*
Manoel Carlos Cardoso, 50, secretário de Cooperação Internacional

10. Capa do caderno Folha Campinas, com destaque à realização da primeira cirurgia de redesignação sexual realizada pelo SUS. Jornal Folha de São Paulo. SP, abr/1998 (acervo Folha).

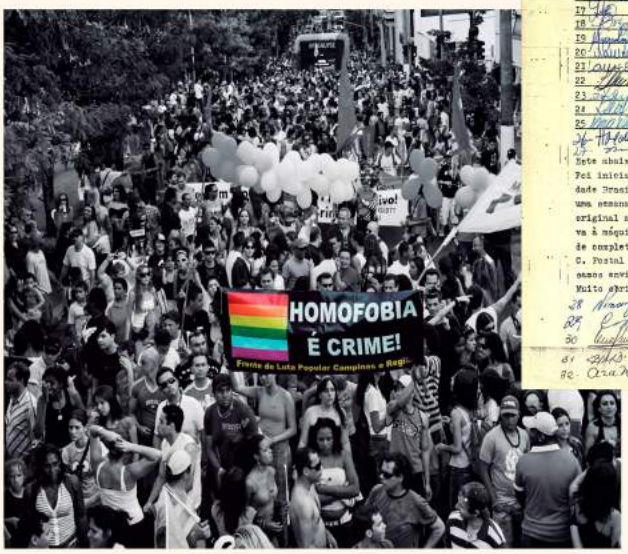
A discussão sobre saúde, desde a explosão do HIV no mundo, é um tema muito presente na comunidade trans, comumente marginalizadas e lançadas à prostuição. As campanhas de prevenção à DSTs se tornaram uma ferramenta importante de mobilização e organização desta população, que passou a cobrar uma atenção plena à sua saúde e ao tratamento digno por parte da equipe médica.

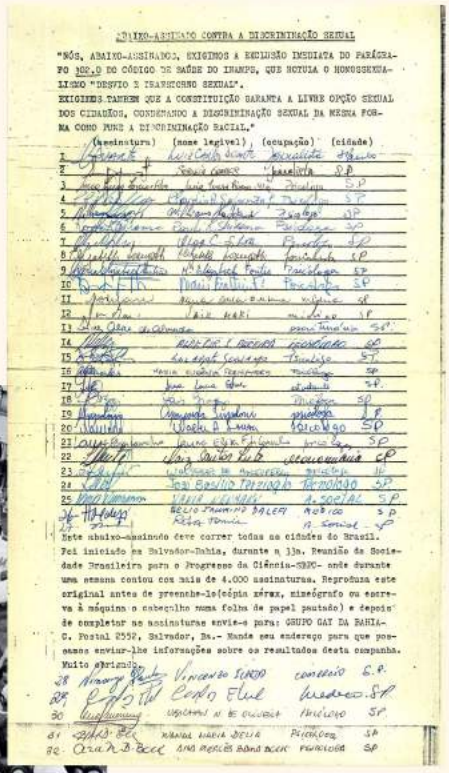

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

11. a) Passando Batom - Construindo cidadania (capa). Boletim do Grupo Resistência Asa Branca. CE, ano I, no 1, set/2001. b) Olhe, olhe de novo e veja além do preconceito. Sou travesti, tenho direito de ser quem sou. Material de campanha do Governo Federal de combate ao preconceito nos serviços de saúde, idealizado pelas travesti de todo o país. Brasil, 2010.

Recentemente aprovada pelo STF, a criminalização da discriminação contra a população LGBTI+ e sua equiparação criminal ao racismo é uma reinvidicação antiga do movimento. A Súmula Vinculante 33/2019 se tornou um marco histórico no direito latinoamericano, por ter se originado de uma ação contra o Congresso, qualificado como omisso frente à garantia constitucional de cidadania plena.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8



ABAIXO-ASSINADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO SEXUAL

"NÓS, ABAIXO-ASSINADOS, EXIGIMOS A EXCLUSÃO IMEDIATA DO PARÁGRAFO NOR.0 DO CÓDIGO DE SAÚDE DO INAMPS, QUE NOTULA O HOMOSSEXUALISMO "DESVIO E TRANSTORNO SEXUAL".
EXIGIMOS TAMBEM QUE A CONSTITUIÇÃO GARANTA A LIVRE OPÇÃO SEXUAL DOS CIDADÃOS, CONDENANDO A DISCRIMINAÇÃO SEXUAL DA MESMA FORMA COMO PUNE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL."

| | (assinatura) | (nome legível) | (ocupação) | (cidade) |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 3 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 4 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 5 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 6 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 7 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 8 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 9 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 10 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 11 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 12 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 13 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 14 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 15 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 16 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 17 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 18 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 19 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 20 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 21 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 22 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 23 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 24 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 25 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 26 | | BELIO [illegible] | [illegible] | SP |
| 27 | | [illegible] | [illegible] | SP |

Este abaixo-assinado deve correr todas as cidades do Brasil. Foi iniciado em Salvador-Bahia, durante a 1ª. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC- onde durante uma semana contou com mais de 4.000 assinaturas. Reproduza este original antes de preencha-lo(cópia xérox, mimeógrafo ou escreva à máquina o cabeçalho numa folha de papel pautado) e depois de completar as assinaturas envie-o para: GRUPO GAY DA BAHIA- C. Postal 2552, Salvador, Ba.- Mande seu endereço para que possamos enviar-lhe informações sobre os resultados desta campanha. Muito obrigado.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 28 | | Vincenzo SURDO | comércio | S.P. |
| 29 | | Carlos Eduardo | [illegible] | SP |
| 30 | | [illegible] | [illegible] | SP |
| 31 | | MANOEL MARIA DELLA | PSICÓLOGO | SP |
| 32 | | ANA MARIA BORNSTEIN | PSICÓLOGA | SP |

12. a) Manifestação pela criminalização da homofobia em Campinas, SP, 2007. b) Abaixo Assinado Contra a Discriminação Sexual, reivindicando aos deputados constituintes a extinção do código de doença mental relacionado a orientação sexual e a inclusão das condutas discriminatórias contra os homossexuais como crime de racismo. BA; SP, 1988.

IBERARCHIVOS IBERARQUIVOS
UNICAMP
Arquivo Edgard Leuenroth
DIRETORIA EXECUTIVA direitos humanos


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Corpo trans vivo

O reconhecimento da luta e do direito à memória da população trans é uma construção coletiva. Um processo de ocupação dos espaços públicos e de legitimação de suas demandas políticas e cidadãs.
A presente exposição não se propõe a dar conta da complexidade destas lutas, mas reivindicar as conquistas da população LGBTI+ como parte da construção de uma sociedade mais igualitária.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

*"O corpo de uma travesti viva é político. Quando você precisa negociar o seu pertencimento você está modificando a coletividade política."*

Erica Malunguinho, Deputada Estadual de SP.

13. Composição com fotografias pertencentes aos fundos Identidade e Moleca e campanha visual do Observatório de Direitos Humanos da Unicamp, por Bárbara Daniel (2019), com frase de Erica Malunguinho, primeira transexual eleita parlamentar no Brasil (ALESP). SP, 2019.


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

Arquivo Edgard Leuenroth

# Habeas Corpus

a luta da população trans pelo reconhecimento de seu direito de existir

(/portal/habeas_corpus)

Abertura (/portal/habeas_corpus/80)
Espaços permitidos ao corpo trans (/portal/habeas_corpus/81)
Repressão e violência (/portal/habeas_corpus/82)
Organização política (/portal/habeas_corpus/83)
Reivindicações (/portal/habeas_corpus/84)
Corpo trans vivo (/portal/habeas_corpus/85)
Créditos (/portal/habeas_corpus/86)

## Créditos

IBERARCHIVOS IBERARQUIVOS
UNICAMP
Arquivo Edgard Leuenroth
DIRETORIA EXECUTIVA direitos humanos


Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

# Projeto "Existimos! Contra o silêncio e esquecimento – pela preservação e difusão dos conjuntos documentais do AEL"

**Promoção**

IBERARCHIVOS IBERARQUIVOS

UNICAMP

Arquivo Edgard Leuenroth

DIRETORIA EXECUTIVA direitos humanos

**Curadoria, legenda e design:**

Castorina Madureira (Sup. Difusão/AEL)
Maria Dutra (Difusão/AEL)
Marina Rebelo (Difusão/AEL)
Sthephanie Thompson (Difusão/AEL)

**Edição de imagens e apoio técnico:**

Bárbara Daniel (Observatório de Direitos Humanos da Unicamp)



Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica
Informar código C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8

ENTREVISTAS
EXPOSITIVA DE OBRAS
ARTIGOS
CRONOLOGIA
DOC. ADMINISTRAÇÃO
EDIÇÃO DOCUMENTAL
SOBRE ARQUIVO
CONTACTO
EQUIPES ARQUIVO
CONVITES

Pesquisa Rápida
Pesquisa Avançada

# ALDAIR RODRIGUES

Aldair Rodrigues é professor de departamento de História da UNESP e diretor responsável do Arquivo Edgard Leuenroth, onde também coordena o Núcleo de Preservação e Memória Política. Doutorando em História Social pela USP, é autor de obras como *Memórias de Esquerda* (Ed. Anita Garibaldi, 2011).

## "A cidadania, em nosso entendimento, inclui o direito à memória": Entrevista com Aldair Rodrigues, Diretor Adjunto do Arquivo Edgard Leuenroth

Entrevistas | Aldair Rodrigues | Entrevistas

Entrevistas com professores da UNESP: Aldair Rodrigues (Adjunto do Arquivo **Edgard Leuenroth**) e Marcos Sanches (Diretor do Arquivo **Histórico Municipal de Jundiaí**) **sobre os DOCUMENTOS (Programa de Gestão de Documentos) e/ou de acervos** (Arquivo Histórico Municipal de Jundiaí e Arquivo Edgard Leuenroth) **e/ou de memória e esquecimento - pela perspectiva histórica e/ou pela categoria de Memória de ARQUIVO.**

**[ARCHIVE]: Poderia Professor Aldair, o que pode entender-se por Memória Histórica, como e/ou como se relaciona com os acervos e/ou arquivos?**

Aldair Rodrigues: Inicialmente, vamos pensar de maneira de maneira diferenciada daquela que o Edgard Leuenroth fez: o Edgard Leuenroth, quando pensou em criar o arquivo, ele pensou em reunir documentos ainda de Brasil. Não, não, não, não. Ele pensou em reunir documentos ainda de Brasil. Não. Não.

Documento assinado eletronicamente por **HUMBERTO CELESTE INNARELLI**, **COORDENADOR DE SERVIÇO**, em 27/04/2021, às 15:18 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
**C9884E82 60B9454E BE3C5EAC 0AF8E2B8**

UNICAMP
SIGAD